

Governo não quer pressa na reforma

Insegurança no centro irrita comerciantes

A falta de segurança e, consequentemente, a frequente ocorrência de roubos e furtos têm provocado muita irritação entre os comerciantes instalados nas ruas Santa Rosa, Florentino Menezes, Apulcro Mota e adjacências e causando-lhes muitos prejuízos. Cansados de não serem ouvidos pelas autoridades, principalmente pela Polícia Militar, os comerciantes resolveram telefonar todos os dias para a PM a fim de sensibilizar o comando da corporação, o que porém não tem surtido o efeito esperado. Isto porque raramente um policial aparece na área, que hoje está totalmente desprezada pelo Poder Público, segundo afirmam os presidentes da Câmara de Dirigentes Lojistas de Aracaju (CDL), Mar Andrade, e da Associação Comercial de Sergipe, Manoel Prado Vasconcelos. Os consumidores também se sentem atemorizados com a ação constante de trombadinhas. "Só venho nesta área por extrema necessidade", assegura a dona de casa Marialva do Nascimento Souza, que mora no Bairro Industrial e já foi roubada por duas vezes, numa das quais perdeu todo o salário mensal. (Página 5A)



A falta de segurança na área central da cidade tem irritado comerciantes e consumidores

O ministro da Justiça, Nelson Jobim, afirmou ontem, em Londres, que a reforma previdenciária não precisa ser aprovada agora e criticou PT e o seu partido, o PMDB. Por se opor à reforma, o PT foi chamado de Partido dos Trabalhadores das estatais. E o PMDB qualificado de "grande confederação de partidos regionais". "A reforma da Previdência não é para esse governo", disse o ministro, para quem a proposta do governo terá efeito daqui a dez anos, tornando viável o sistema no futuro.

"Nós temos tempo para debater, ver que tipo de direitos futuros podem ser preservados", argumentou. O ministro participou do seminário "Brasil Perspectivas e Oportunidades para Investidores", organizado pela corretora Barings e o banco holandês ING, que comprou recentemente o falido grupo Baring Brothers.

Jobim disse a cerca de cem investidores estrangeiros de nove países que o governo brasileiro não pretende prolongar a reforma constitucional, mas vai observar as regras do jogo democrático, cumprindo os prazos estabelecidos pela Constituição.

Ácido glicólico reduz os males causados à pele

Ir à praia nos finais de semana e se expor demasiadamente ao sol pode deixar a pele numa coloração agradável, tanto para homens como para mulheres, mas esta prática pode trazer graves prejuízos à saúde, segundo avverte o médico José Aderval Aragão. Ele afirma, entretanto, que os tratamentos à base de ácido glicólico podem reverter os problemas causados à pele em função do abuso na exposição ao sol. "Nós sabemos que o envelhecimento da pele está associado ao processo de descamação. Quando as células mortas se acumulam na superfície da pele (chamada córnea), ela se torna grossa, sem brilho e sem elasticidade", explicou Aragão. Segundo ele, numa pele jovem, a cada 25 dias, as células velhas cedem lugar às novas. (Página 4A)

Pescar camarão fica proibido durante defeso

A partir desta segunda-feira, até o dia 19 de junho, fica proibida a pesca do camarão com redes de arrasto em todo o litoral sergipano, segundo determinação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama). O objetivo é assegurar o chamado período de defeso do crustáceo, época em que o camarão passa da fase jovem à adulta. Aqueles que descumprirem a medida estarão sujeitos às penalidades previstas na lei, que vão desde multa de até R\$ 1 milhão à apreensão de todo o produto pescado e de redes e embarcações. No ano passado, a superintendência regional do Ibama apreendeu cerca de 500 quilos de camarão, numa embarcação procedente do povoado algoano de Pontal do Peba. (Página 7A)

Franco diz que JB não vai ser "dono" do PMDB

Se depender do prefeito de Nossa Senhora do Socorro, José Franco (PMDB), o candidato derrotado ao Governo do Estado e ex-prefeito Jackson Barreto, que recentemente se filiou ao Partido do Movimento Democrático Brasileiro, terá muitas dificuldades para assumir o controle da legenda em Sergipe. "Jackson não será o dono e nem líder do PMDB, por imposição. Nós temos um partido forte e aceitamos todos os filiados, desde que queiram contribuir e não desorganizar o partido", afirmou Franco. Ele disse que o presidente nacional do PMDB, deputado Luiz Henrique, enviou carta aos deputados, justificando a filiação de Barreto. "Acho que os deputados devem responder ao companheiro Luiz Henrique dizendo quem é o ex-prefeito", afirmou Franco. (Página 3A)



Exposição demasiada ao sol dos banhistas nas praias pode causar graves problemas à saúde

PIB de Sergipe cresceu em 5,4% no ano passado

Com um índice de 5,4%, Sergipe foi o Estado do Nordeste que menos contribuiu com a taxa de crescimento real do Produto Interno Bruto (PIB) da região, no ano passado, segundo revelou o Superintendente da Sudene, Nilton Rodrigues. No cômputo geral, o Estado ficou em nono lugar no desempenho econômico da região, mas conseguiu demonstrar um certo poder de recuperação, já que tinha apresentado um decréscimo de -1,6% no PIB de 1993. Em 1994, o PIB de Sergipe correspondeu a US\$ 3,53 bilhões, com uma distribuição "per capita" de US\$ 2.338,89. O crescimento no setor agropecuário foi de 4,5% no ano passado, registrando apenas 0,1% em serviços - índice responsável pela derrubada de Sergipe no balanço geral do PIB do Nordeste, segundo o Coordenador da Divisão de Contas Regionais da Sudene, economista Heródoto Moreira. Sergipe e Piauí são os Estados que têm menor participação no PIB do Nordeste, com apenas 3,8%. (Página 8A)

Calor colabora para Schumacher manter a pole

Michael Schumacher poderia ter tirado o sábado de folga, se quisesse. O tímido calor da primavera no norte da Itália impediu ontem que a maioria dos pilotos que hoje largam para o GP de San Marino melhorasse seus tempos em relação ao treino de sexta-feira. Assim, o alemão da Benetton assegurou a sua primeira pole-position no ano, sétima na carreira, e sai na frente na terceira etapa do Mundial de Fórmula 1 para defender a liderança do campeonato.

O treino de ontem foi sonolento. Desde as primeiras horas da manhã já se sabia que poucos carros seriam capazes de andar mais rápido por causa da temperatura. A primeira sessão oficial, sexta, aconteceu com tempo nublado e cerca de 15 graus. A segunda, com sol e 20 graus. Foi o bastante para alterar o comportamento dos sensíveis carros da F1, que mudam a qualquer alteração ou de condição da pista.



Apesar da proibição, não há risco de faltar camarão no mercado local

Patrulheiro e cabo são assassinados em rodovia

Uma simples operação de rotina da Polícia Rodoviária Federal acabou se transformando em tragédia, na última sexta-feira, quando o patrulheiro Augusto César Oliveira, de 24 anos, e o Cabo da Polícia Militar José Egnaldo Santos, de 30, foram assassinados a tiros por dois homens no km 4 da BR 235, no município de Nossa Senhora do Socorro. Augusto César e José Egnaldo foram mortos quando transportavam Italo Marques de Jesus e um colega deste identificado por Cicero

numa viatura até o posto 3 da PRF, depois de detê-los para averiguações no Posto Serrano 4, localizado no cruzamento da rua Paraíba com a Avenida Chanceler Osvaldo Aranha, na saída da cidade. Segundo o patrulheiro Fábio Henrique, que também participava da operação, o Posto 3 da PRF havia recebido um comunicado segundo o qual duas pessoas em um caminhão estavam embriagadas e podiam provocar um acidente grave. Em função disso, os três - Fábio, Augusto César e o Cabo se deslocaram então até o Posto Serrano, onde

apreenderam o caminhão e detiveram seus ocupantes. Fábio Henrique disse que chegou a pedir a Oliveira para que dirigisse o caminhão, mas o colega preferiu seguir na viatura com o cabo e os dois suspeitos, sendo assassinados no trajeto até o posto da Polícia Rodoviária Federal. Augusto César e o Cabo Egnaldo ainda chegaram a ser encaminhados ao Hospital de Cirurgia, mas não resistiram aos ferimentos e acabaram morrendo. (Página 4A)

Missa de Sétimo Dia

Familiares agradecem as manifestações de carinho recebidas pelo falecimento do seu querido JOSÉ BARRETO DE SOUZA (ZÉ MEU) e convidam para a Missa de Sétimo Dia que farão celebrar no dia 02/05/95 (terça-feira), às 18 horas, na Igreja São José, na Praça Tobias Barreto.

BÔNUS DE 50% DE DESCONTO NA INSCRIÇÃO, MEDIANTE A APRESENTAÇÃO DESTA CUPOM.

Curso "RESCISÕES CONTRATUAIS DO TRABALHO"
De 02 a 12/05/95

Instrutor: Adm. GETÚLIO SAMPAIO (fiscal do Trabalho)

Horário: 19:00 às 22:00h

Local: CEPAC

Rua Álvaro Brito, 770 (em frente ao Hiper G. Barbosa) - Salgado Filho

Telefax: (079) 231-6044

A empresa que inscrever 03 (três) participantes terá o quarto como cortesia.

INFORME GS

Público e Privado

A briga entre o prefeito de Aracaju, José Almeida Lima, e o vereador Alcivan Menezes, que se tornou pública esta semana, revela o incrível mal costume entre a classe política sergipana - e brasileira em geral - em não separar o que é público e o que é privado. Mostra, discute-se nos meios políticos assuntos que não deveriam ser nem ao menos ventilados.

Um vereador, não pode de forma alguma, pedir que a prefeitura pague suas contas, sejam estritamente particulares, sejam de campanha. Já a prefeitura não pode nem ao menos examinar o pagamento de contas particulares. Isto que é elemental, que deveria ser tão primário, até óbvio, infelizmente não ocorre assim.

No meio político, tratar contas particulares, como uma questão de governo, se tornou tão comum, que o estranho, é quando gera problemas, brigas, denúncias, etc. Infelizmente a corrupção no meio político banalizou-se ao ponto de tornar-se normal. Em qualquer lugar minimamente civilizado, um caso escabroso como o "affair" Almeida-Lima-Alcivan, no mínimo, acabaria com a carreira política de um dos dois, e certamente daria cadeia para alguém.

XXXXXXX

Sogro

Morreu Josafá Freire Oliveira, pai da prefeita de Estância, Daisy de Oliveira Garcia, e sogro do deputado federal Carlos Magno, PFL-SE.

Tribunais

Os deputados estaduais estudam um projeto que vai desvincular seus salários dos conselheiros do Tribunal de Contas, desembargadores do Tribunal de Justiça, e da Procuradoria Geral de Justiça do Estado. Entendem alguns parlamentares que deram poderes demais aos demais Poderes e hoje são humilhados, mas agora o corporativismo vai funcionar em defesa da Assembléia, que vai se impor como Poder. Juizes, desembargadores, conselheiros e procuradores têm salários iguais aos dos deputados e não gastam coisa alguma. Com esse projeto a turma da toga vai ficar furiosa, porque pode perder algumas mordomias. O projeto está sendo guardado a sete chaves, no cofrinho da Assembléia.

Joaquim

O médico-veterinário Joaquim Barbosa Franca Neto foi nomeado pelo ministro da Agricultura, José Andrade Vieira, para diretor do Serviço de Produção, Defesa e Inspeção da Delegacia Federal de Agricultura de Sergipe, que vai trabalhar com o delegado Clóvis Silveira, visando desenvolver uma melhor assistência técnica para os agricultores e pecuaristas. Joaquim trabalha há 31 anos no Ministério da Agricultura e só agora foi reconhecido.

Alcivan

Nas eleições de 94, o prefeito Almeida Lima pediu ao vereador Alcivan Menezes, PDT, que retirasse sua candidatura para apoiar Bosco Mendonça, PDT, que disputava a reeleição, em troca Alcivan teria a Emsurb à sua disposição, para usá-la na campanha de 96. Alcivan não tocou a proposta indecente e aí começou a briga. No final, nem Bosco e nem Alcivan ficou na Assembléia.

Mais

A briga entre o prefeito de Aracaju e o vereador Alcivan Menezes ainda não parou e mais roupa suja será lavada. Alcivan é acusado por Almeida de passar três dias hospedado no Hotel Parque dos Coqueiros, em Aracaju, com Vilma Rodrigues e de ter mandado a conta de R\$ 650,52 para que a Prefeitura de Aracaju pagasse. Almeida recusou pagar a estadia de Alcivan e os ânimos se acirraram. Alcivan não nega a existência de Vilma, mas ressalta que pagou a hospedagem e que ela é coisa de um vereador baiano, mas não diz o nome do cidadão. Vilma é hoje o grande mistério na briga entre Alcivan e Almeida.

Schincariol

Há quem diga na Câmara, que depois da briga apaziguada, Alcivan e José Almeida Lima irão para um bar na esquina, de preferência no forrocaju, celebrar a paz, tomando uma cerveja Schincariol, tendo como garçom o secretário de governo municipal, Clóvis Barbosa. Afinal, ninguém é punido mesmo neste País.

Dama

Almeida deixa claro que

Alcivan Menezes tentou chantagá-lo e contesta as declarações de que sua mulher Maria Helena Tavares de Lima não ganha salário da Fundese e já tem uma procuração para o vereador receber os fictícios salários da primeira-dama de Aracaju. Alcivan não se dá por vencido e garante que Helena tem quatro empregos, não trabalha e só recebe, como na Fundação Esperança que foi extinta por Almeida.

Adelson

O secretário de Estado do Desenvolvimento Regional e Metropolitano, suplente de deputado estadual Laércio Miranda, PFL, está apostando na eleição do seu assessor radialista Adelson Barreto, que vem se desdobrando na periferia, alicercando suas bases para as eleições de 96. Adelson é um fiel escudeiro de Miranda e se não fosse o erro do parlamentar nas eleições de 92, que colocou vários assessores como candidato a vereador, Adelson teria conseguido uma cadeira em Aracaju.

Empresas

A briga entre empresários do setor de transportes e a SMTU não tem fim. Agora, o pessoal está querendo a tarifa de R\$ 0,48, argumentando que a atual tarifa de R\$ 0,40 está muito defasada e culpam a SMTU por permitir que os ônibus clandestinos invadam o sistema urbano, roubando um milhão de passageiros por mês. É mais um mistério para os vereadores descobrirem. Como sugestão que se abra uma CPI para apurar a omissão da SMTU e que Alcivan Menezes seja o presidente.

Trabalhador

O vereador Daniel Fortes, PFL, lamenta que os trabalhadores brasileiros não tenham a comemorar neste primeiro de maio, principalmente os desempregados. Mesmo assim, Fortes ora para que as famílias que hoje se angustiam com o desemprego, tenham um 1º de maio diferente em 96.

Deso

Iracema Machado, moradora no Eduardo Gomes, denuncia que o presidente da Deso, Clécio Veiga, segundo um funcionário, deu ordens para que não seja executados serviços de limpeza de fossa e desentupimento de esgoto no Eduardo Gomes e Orlando Dantas, enquanto não foram realizadas obras prioritárias na Zona Sul de Aracaju. Iracema diz que terá que pagar R\$ 250,00 reais para executar um serviço em sua rua, porque não tem padrinho forte para obrigar a Deso a cumprir com seus deveres.

Monopólio

Os deputados Cleonânio e Venâncio Fonseca, PPR, estão engajados na campanha contra a quebra do monopólio do petróleo.

Albano

O governador Albano Franco, PSDB, está sendo convidado pelo vereador petista Gilvan Melo para se engajar no comitê em defesa do monopólio do petróleo.

Arroz

Adversários políticos, os deputados estaduais Renato Brandão, Ulicés Andrade e Luciano Nascimento podem se unir em defesa dos rizicultores do Baixo São Francisco.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

A resposta do forró

A Rádio FM Sergipe promoveu, na última sexta-feira, uma grande festa popular, na praia de Atalaia, com artistas locais e regionais, que cantam o forró. Foi um delírio, uma multidão de assistentes, tocados pelos ritmos da terra, pela voz e pelo acompanhamento dos artistas, evocando a tradição dos festejos juninos. Na mesma linha, o Complexo Cultural O Gonzagão, da Secretaria da Cultura do Estado, manteve a sua programação semanal - Forró e Arte - atraindo um público, que embora pequeno, justificadamente pequeno, aplaudiu a quadrilha, o trio e os cantores, valorizando a prata da casa e as manifestações regionais que, tradicionalmente, representam o modo de sentir do povo nordestino, que atinge o auge no mês de junho.

O Augustu's, casa de espetáculos que promove, costumeiramente, a música da Bahia e outros tipos de músicas passou pelo vexame de ter um público diminuto para o show da dupla Leandro e Leonardo. Entende-se que o show gratuito, como o oferecido pela FM Sergipe na praia de Atalaia, atrai mais que o espetáculo com ingresso vendido, como essa vendida, em recinto fechado. Mas, tirando essa diferença, ritmo por ritmo, o forró deu uma amostra de que está bem vivo, pulsando e atraindo milhares de pessoas, de todos os bairros da cidade e de algumas cidades do interior do Estado. Uma festa como poucas, e com um nível musical de primeira qualidade,

que recompensou, com certeza, o esforço da empresa promotora, que investiu nos artistas e na divulgação do show.

O Nordeste é um mundo diferente de tudo o que conhece no Brasil e no exterior. Há um ambiente, ecológico e cultural, sem similar, que brota nas suas múltiplas manifestações, revelando um povo alegre, festeiro, capaz de congregar-se continuamente, renovando as suas esperanças em dias melhores, ligando o culto de suas tradições ao ciclo da abundância das safras de milho, com o que celebra a tráfada junina: Santo Antonio, São João e São Pedro, patrocinando um tipo especial de música, de dança, de baile, de culinária e de crenças. É isto que faz o Nordeste diferente, singular, único, e que pode ser o grande motor para o incremento do turismo, a ser explorado racionalmente, como empreendimento rentável, gerador de oportunidades, gerador de renda, revelador de talentos.

No Brasil os modismos costumam atingir, em cheio, o Nordeste que, via de regra, se mantém infenso ao assédio das modas. Houve tempo em que a música nordestina sofreu o impacto das discotecas, que multiplicaram as suas luzes por todos os lugares. Depois veio a lambada e mais uma vez a música nordestina foi torpedeada. Em seguida a tal da música sertaneja, de origem paulista, cantada em duplas, ocupando os espaços nobres da mídia, alvejando acriação dos nordestinos. Por

fim a música baiana, chamada de Axé Music, que pela proximidade espalhou-se por todos os Estados do Nordeste, fazendo adeptos fervorosos, e enriquecendo o universo dos empresários e grupos envolvidos. Todas essas minas de dinheiro passaram ou estão nos seus extertores, enquanto a música nordestina sobrevive, bravamente, pela sua autenticidade e genuinidade.

O show de forró de sexta-feira na praia de Atalaia lavou a alma de todos os nordestinos que cultuam as manifestações tradicionais da região. Fez gosto ver que as pessoas, rapazes e moças, de carro, de ônibus ou a pé, chegavam de todos os lugares, atraídos pelo som maravilhoso das sanfonas e das vozes de Alcimar Monteiro, Flávio José, Nando Cordel, Joseane de Josa, Rogério e outros. Foi uma resposta que o forró deu a todos os que pensam que as coisas do povo acabam, como os modismos. Muito ao contrário, as coisas populares são eternas, mesmo quando são sufocadas por promoções alienantes e dão a impressão de que acabaram. Como o Fênix, a música nordestina tem renascido sempre, e cada vez mais saudável, mais forte, mais disposta a enfrentar a concorrência desleal, com seu encanto simples e sua beleza inconfundível. O resto do Brasil que perdoe, mas o Nordeste é diferente: é vida e é alma juntos, inseparáveis nas manifestações e nos sentimentos.

Descaso com a Educação

Alceu Monteiro

Em artigos anteriores, vimos denunciando um quase que total descaso com a Educação, em nosso país. A não falada prioridade para a Educação e para a Saúde não passa de discurso bonito, cujas palavras o vento leva, com facilidade.

Queremos, hoje, nesta Gazeta, apontar mais um exemplo indiscutível desse descaso. Estamos falando da demora na tramitação da nova LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, já aprovada na Câmara dos Deputados e há mais de um ano tramitando no Senado Federal.

De saída, um registro: a atual LDB data de 1971. Trata-se da Lei nº 5.692, que promoveu a reforma do ensino de 1º e 2º graus. Aliás, a LDB atualmente em vigor é de 1961, tendo sido alterada em 1971, pela Lei 5.692, acima citada. Ou seja, temos uma legislação básica, na Educação, que está totalmente defasada, praticamente caduca. Pois o país já mudou bastante, nos últimos 35 anos. Portanto, não se admite esse atraso na aprovação da nova LDB, por parte do Congresso Nacional. Mantivemos, esta semana, um contato com o gabinete do senador José Eduardo Dutra, solicitando-lhe a remessa do texto que está em tramitação, no Senado. Como conhecemos de perto a tenacidade de Zé Eduardo, temos certeza de que o nosso representante na Câmara Alta vai dar uma força, para tentar desenrolar o barco da Educação.

A crise da escola pública é terrível. Ela se arrasta há mais de 20 anos, sob as vistas complacentes do Governo, que, preciso destacar, é o maior responsável pelo sucateamento desse setor, vital para os destinos do Brasil. Quando da Constituinte de 1987/1988, a bancada nacionalista no Congresso conseguiu garantir recursos para a Educação, destinando à escola pública as condições indispensáveis ao desenvolvimento do processo educacional brasileiro. Acontece que as chamadas leis complementares ainda não foram aprovadas. Como se vê, muito mais urgente do que promover uma revisão constitucional é criar condições para a aprovação das leis complementares que deverão disciplinar a operacionalização de várias medidas contidas em nossa Carta Magna em vigor.

É lamentável que o Governo neoliberal de FHC apresente, como disse o Ministro das Comunicações, uma grave atrofia na área social, com nítidos sintomas de uma doença que ele classificou de "masturbação sociológica".

Por essas e outras é que temos defendido Prioridade para a Educação. Porque do jeito que as coisas estão, o que está claramente em prática é um verdadeiro Descaso com a Educação. Nos 3 níveis de poder: federal, estadual e municipal.

* Alceu Monteiro é bancário aposentado, professor e radialista, Associado à ASI (Associação Sergipana de Imprensa).

EDIDELSON



Gaudêncio Torquato

A diminuição do índice de popularidade do presidente FHC e a imagem difusa do Governo são conseqüências do lixo que entope os canais de articulação política e da administração. No lado interno, a equipe governamental não está afinada, ciúmes e vaidades enfeitam alguns perfins ministeriais e a divisão entre ministros de primeira e segunda classes quebra o fio da organicidade. No lado externo, a articulação política é precária. Os líderes do Governo se atropelam, os partidos governamentais ameaçam se rebelar porque até agora não ocuparam os espaços na administração e, em conseqüência, passam a criar obstáculos às reformas constitucionais.

Portanto, a questão não é de comunicação, como se propala. Um sistema de comunicação não faz milagres. Trabalha com fatos, idéias e decisões. Se a identidade do Governo não tem eixo, a comunicação certamente acabará passando para a sociedade um perfil capenga. A comunicação é meio, não é fim. O melhor comunicador do Governo é o próprio presidente. Fernando Henrique é fluente, preparado e exímio na argumentação. E sabe, até, usar a ironia fina para chamar a atenção, responder a adversários, cutucar correligionários e dar recados. Mas o presidente não pode - até que porque não tempo - assumir o papel de trabalhadora verbal.

No fundo, o problema básico do Governo é o tamanho da cabeça. Há um corpo ra do Governo, cabem as vaidades de José Serra, as visões distintas da equipe econômica de redoma de Sérgio Motta e a cultura de redoma de Clóvis Carvalho e as

A cabeçorra do Governo

sessores mais próximos do presidente. O corpo não consome o monumental fluxo de pensamento que jorra dessa fonte cerebral. Como um funil, muita água se desperdiça. Ao embaralhamento do Governo se soma a paralisia. Os ministros não têm verbas para seus projetos. O programa social não sai do papel. O discurso é apuradado, mas a prática é quase nula. Essa é a tintura do Governo.

Do lado da sociedade, as queixas vão se avolumando. O empresariado sente a falta de um eixo, de um horizonte mais claro. As mudanças de regra fazem lembrar tempos antigos. A desconfiança retrai os investimentos, enquanto a ameaça de recessão dispara os medos. Para complicar, a mídia amplia as projeções negativas, dando destaque ao catastrofismo ou a que o presidente chama de fracassomania. Ocorre que não tem havido um esforço do Governo para se comunicar com o setor produtivo. O xerife dos preços, Milton Dallari, tem mantido contatos com os diversos setores, mas seu discurso é específico e objetiva manter a cadeia produtiva sob controle.

Na banda política, os partidos que apóiam o Governo não estão confortáveis. É claro. Entram com os ânus, os votos, mas não ganham o bônus, os cargos da administração federal nos Estados. O PMDB se sente como o mais prejudicado, por ter a maior bancada. O líder Michel Temer tem se esforçado para manter a bancada coesa. Mas sua paciência está se esgotando. Se

nos próximos dias, o Governo não acenar com espaços, não vai dar para sustentar o estouro da bolada. Há quem se interesse nesse rompimento. Quêrcia, por exemplo, que está sem bandeira, sem discurso e sem comando partidário. Be tenta rearticular suas bases paulistas Fleury, que ostenta a marca de uma das piores administrações da história pública nacional, também procura saída para sua vida. A defesa que faz do Governo FHC é tática. Amplia seu distanciamento de Quêrcia. Sem cargo, com péssima imagem, vai ser difícil para Fleury conviver no PMDB. É inevitável sua saída do partido.

Da parte dos governadores, há muita simpatia e apoio à FHC. Aliás, a melhor estratégia do Governo Federal, até o presente, tem sido a dos encontros regionais. O encontro do presidente com os governadores do Norte foi um sucesso. E tudo indica que a reunião com os governadores do Nordeste também o será, até porque ele estará levando na bagagem alguns programas, dentre eles o da água.

Mas essa estratégia, isolada, não evitará outros tropeços. O presidente precisa diminuir o tamanho da cabeça do Governo, para evitar profusão de conceitos e vaidades; avolumar o corpo, para que possa processar os inputs; unificar linguagem da equipe e aplinar as arestas entre ministros; abrir espaços de poder aos partidos e redimensionar missão e nomes dos líderes do Governo. É a receita para um sono mais tranquilo.

Gaudêncio Torquato, jornalista, é professor titular da USP e analista político.

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR:
ORLANDO DANTAS

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, fundado em 13 de janeiro de 1956. - Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A. (Masturbação de Maracaju) Telefones: Geral (079) 222-4407 - Fax (079) 222-4405 REPRESENTANTE

SITRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. Matr.: Rio de Janeiro - Av. N.º 54, de Copacabana, 664 - Galeria Menezes, Bloco A - 6º Andar. Telefone: (021) 256-2755 e (021) 256-5274. Telex: 212373 e 2136607. Filial: São Paulo Rua Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto 12. Telefone (011) 257-1255 Telex: 1-25474, Brasília: SCS Ed. S. Paulo - 4º andar - nº418 Telefone: (061) 223-7366 e 225-6875. Telex: 61-3485. Representantes em: Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre

DIRETOR DE REDAÇÃO Paulo Roberto Dantas Brandão EDITOR Diógenes Brayner Nutricionista Nacional Via Agência Estado

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Franco diz que Jackson não comandará PMDB

Governador assegura o progresso

Com uma palestra sobre o processo de industrialização do Nordeste, o governador Albano Franco encorrou ontem, o Terceiro Encontro Distrital do Rotary Clube Internacional. O evento, iniciado no dia 2, no late Clube de Aracaju, reuniu rotarianos da Bahia, Sergipe e Alagoas.

O governador Albano Franco disse que a indústria do Nordeste foi pioneira em termos do país. Financiada pelas exportações de produtos primários, implantaram-se em fins do século passado, as primeiras indústrias têxteis nacionais. "Entretanto, nas fases posteriores do processo de industrialização nacional, a região foi amplamente suplantada pelo Sudeste, principalmente por São Paulo".

Segundo Albano Franco, passadas três décadas e meia de intervenção do Estado brasileiro na região, em razão do desvirtuamento dos princípios norteadores da atuação da Sudene, o que se verifica hoje é a desaceleração precoce do dinamismo dos Investimentos Industriais, que o sistema 34/18 - Finor propiciou, o que tem obrigado as lideranças políticas e empresariais do Nordeste a buscarem novos instrumentos que possam dar sustentação regional, na perspectiva de, pelo menos, evitar a ampliação das diferenças de renda que separam o Nordeste do centro hegemônico do capitalismo nacional.

No âmbito do Fórum dos Governadores - salientou Albano Franco duas proposições estão sendo consideradas para serem revindicadas junto ao Governo Federal: a idéia de a União bancar as contrapartidas exigidas pelos financiadores dos grandes projetos regionais, com destaque para o Prodetur e a discussão da dívida dos Estados da região, para a qual se sugere uma moratória de seis meses e a rolagem, em bases suportáveis, da dívida fundada atual.

SERGIPE

Rotariano de cartelinha, Albano Franco disse que a modernização industrial de Sergipe foi deflagrada com a exploração de sua base de recursos naturais, cabendo a Petrobrás iniciar a transformação da estrutura da economia sergipana até então consolidada pelas atividades agropecuária e nos ramos têxtil e açucareiro.

Nos últimos trinta anos, segundo informações da Petrobrás, a estatal investiu três bilhões de dólares na economia sergipana. "Esta quantia representa 36% do valor total dos incentivos fiscais liberados pela Sudene, entre 1970 e 1993, para todos os setores produtivos da economia nordestina. Com o II Plano Nacional de Desenvolvimento, em 1978, surgiu a Nitrofértil para a produção de amônia ureia e em 82, a Petromisa, destinada à produção de cloreto de potássio". Estas empresas ativaram o crescimento econômico do Estado, ativando os demais ramos da economia", afirmou.

Porém, sem lugar a dúvidas, o que mais sensibiliza e preocupa, no movimento da economia sergipana, é o seu caráter alijado e excluído que, neste particular, segue a tendência da economia nacional, pois, ao tempo em que cresce e se diversifica, consegue colocar na marginalidade sócio econômica parcelas cada vez mais significativas da população.

Ele disse ainda que o seu governo assumiu um compromisso no binômio Ética e Desenvolvimento, através do qual pretende atacar de frente os principais problemas econômico-sociais, "notadamente a criação de empregos, que elegi como meta símbolo de minha administração".

Do ponto de vista operacional, o Governo está voltado por três prioridades: agricultura irrigada e implantação de agroindústrias; turismo, que através do Prodetur dará continuidade aos projetos de infra-estrutura turística do Estado e, a industrialização, com a implantação de indústrias de grande poder estruturador e germinativo, além da interiorização de distritos industriais de médio e pequeno porte.

"A unidade de barrilha, historicamente reivindicada pelo Estado, está com seus estudos de viabilidade em fase de conclusão pela Vale do Rio Doce", concluiu.

Gilvan acha pouco o aumento da PMA

Os percentuais de reajustes para os servidores públicos municipais de Aracaju em torno de 37% e 80% (cargos em comissão) não compensam as perdas salariais dos trabalhadores, segundo Gilvan Melo, porque já recebem uma miséria e a maioria ficará com o salário mínimo de R\$ 100,00, por isso o percentual "elevado" de aumento.

Gilvan Melo é o autor da lei que criou a data-base dos servidores públicos municipais de Aracaju e vem criticando o prefeito José Almeida Lima por se recusar a negociar as perdas salariais com os trabalhadores, mostrando-se "intransigente, autoritário, prepotente e arrogante", quando se trata de negociar com o funcionalismo.

Joel teme que briga prejudique a Câmara

Longe da briga que envolve o vereador Alcivan Menezes, PDT, e o prefeito José Almeida Lima, PDT, o vereador Joel França (Joel do Cartório) teme que esta confusão prejudique a imagem da Câmara Municipal de Aracaju, com a sociedade entendendo que todos se desentendem. Isto é uma questão partidária e não pode atingir a Câmara - argumenta.

Fora do PDT, porque não concordava com o arrocho salarial promovido pelo prefeito Almeida Lima contra os servidores, entre outros problemas, Joel França disse que o prefeito deveria se preocupar em administrar a capital e não ficar brigando com um vereador, seu ex-líder, ex-

amigo e aliado de muito tempo.

As acusações trocadas entre o prefeito e seu ex-líder, para Joel do Cartório, deve ser encarada como normais entre aliados divergentes, mas não podem ser encaradas como o retrato de todos. As razões de cada um para dizer o que bem entende, nós devemos respeitar. Todavia, isto não pode ter como consequência a vingança do prefeito contra os servidores e a população, através do encaminhamento de projetos que aumente impostos e outros prejudiciais, pois já se comenta que o Executivo enviará um "pacote de projetos", visando arrecadar mais e penalizar a população - concluiu Joel do Cartório.

Jerônimo quer frente em defesa da Petrobrás

Os interesses dos sergipanos não têm partido e por assim entender é que o deputado federal Jerônimo Reis, PMN, garante que estará ao lado de qualquer adversário político que se engaje na luta em defesa do monopólio do petróleo. "Não é uma questão partidária, mas sim o desenvolvimento do Estado que está em discussão", comenta Reis.

Conforme o parlamentar, depois que a Petrobrás começou a operar em Sergipe novas indústrias vieram e a empresa tem muito a ver com o desenvolvimento do Estado, portanto, se houver a quebra do monopólio não se tem a certeza de que vão continuar os investimentos, na mesma proporção que são feitos pela Petrobrás.

A idéia do vereador Gilvan Melo, PT, de criar um "comitê suprapartidário e com participação dos vários segmentos da sociedade, para defender o monopólio, convidando o governador Albano Franco, o ex-governador João

Alves Filho e outras lideranças políticas para mostrarem que Sergipe não quer a quebra do monopólio, é aprovada por Jerônimo Reis, argumentando que os sergipanos dão um exemplo de que são políticos civilizados e que esquecem as diferenças ideológicas pelo bem do Estado.

Nossa economia, principalmente a geração de riquezas, rendas e empregos está ligada a prospecção do petróleo, por isso, afirma Jerônimo Reis, cada cidadão terá papel importante nesta luta em defesa do monopólio. Acho que o governo pode privatizar as empresas que dão prejuízos e deixar as lucrativas estatalizadas, principalmente as estratégicas como a Petrobrás e Vale do Rio Doce - disse Jerônimo Reis, argumentando que a iniciativa privada só vai querer o filé, deixando o osso para o governo e consequentemente o contribuinte que irá financiar os investimentos.

Vereador ameaçado de morte

O presidente da Câmara Municipal de São Cristóvão, vereador Armando Batalha de Góis, está sendo ameaçado de morte através de telefonemas anônimos e por pessoas estranhas que mandaram diversos "recados" com o intuito de intimidá-lo.

O fato foi levado ao conhecimento do superintendente de Polícia Civil de Sergipe, Paulo Ferreira Lima, na última sexta-feira, quando Armando Batalha prestou queixa justificando que as ameaças começaram após as denúncias de irregularidades e corrupção administrativa feitas por ele contra o prefeito de São Cristóvão, Isaias Almeida.

Na denúncia, Armando Batalha também ressaltou o recente afastamento do vereador Aloisio Batista, que ele fez cumprir, na qualidade de atual presidente da Câmara Municipal, atendendo pedido da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) instalada para apurar fraudes praticadas por Aloisio Batista, durante o seu mandato de presidente do Legislativo de São Cris-

Investimento em educação é prioridade de município

Investir na educação, sem abandonar outras prioridades do município, segundo o prefeito de Rosário do Catete, Wagner Quintela, PSDB, tem sido seu norte, acrescentando que a questão política-partidária vem em segundo plano, porque a melhor política é fazer, pois os resultados aparecem normalmente.

No momento, disse Quintela, o município está construindo uma escola de quatro salas no povoado vereador Antônio Cruz, através de convênio com o FNE. Além disso, apostamos no 2º grau e temos os cursos pedagógico e técnico

de contabilidade na Escola José Santana Vieira de Melo, oferecendo mais uma opção para os alunos - disse.

Quintela revelou que o município tinha 700 alunos matriculados no 1º grau e este número já é de 1.500 e destaca que tem creche e o prédio escolar, com a distribuição de quatro refeições por dia para os estudantes e a Prefeitura está investindo na alfabetização de adultos, visando prepará-los para os exames supletivos de 1º e 2º graus, numa fase posterior.

"Jackson não será dono e nem líder do PMDB, por imposição. Nós temos um partido forte e aceitamos todos os filiados, desde que queira contribuir e não desorganizar o partido" - afirmou o prefeito José Franco PMDB, que garante que só que vai disputar à presidência regional por causa da sua condição de administrador municipal.

José Franco disse que o presidente nacional do PMDB, Luiz Henriques, mandou carta para os deputados, justificando a filiação de Jackson Barreto. "Acho que os deputados devem responder ao companheiro Luiz Henrique dizendo quem é o ex-prefeito", assegura.

O prefeito defende que haja o "batimento" de chapa na convenção regional e ganhe quem melhor saiba articular. Não podemos impedir o ingresso de ninguém no partido, porque seria antidemocrático e nós estaríamos fazendo o que não concordamos, ou seja, que o PMDB tenha dono, mas também não será bom que a eleição para o diretório regional tenha chapa única" defendeu Franco.

No momento, José Franco não pretende sair do PMDB. Ele disse que



O prefeito de Socorro, José Franco.

Já tive convites para ingressar no PSDB, PPR e PSC e outros, mas não pretendo sair de onde estou, a não ser que o PMDB não me queira mais - argumentou.

Franco disse que na época que Leonel Brizola tinha chances de ser presidente da República, o PDT era

importante e muita gente papricava ele. Brizola perdeu as eleições e os brasileiros começam a ver quantos foram capazes de traí-lo, isto é lamentável, mas vem acontecendo na política brasileira, o que é ruim para a democracia, porque os partidos enfraquecem - concluiu José Franco.

Carlos Magno quer que direitos adquiridos continuem em vigor

Contrário a se mexer em qualquer direito adquirido do trabalhador, inclusive o homem do campo, o deputado federal Carlos Magno, PFL-SE, pediu a Inocêncio Oliveira (PFL-PE) que convença o presidente Fernando Henrique Cardoso (FHC) a retirar as emendas que causam problemas aos trabalhadores e mexem de forma significativa na Previdência Social.

Advertiu o parlamentar sergipano que se o governo insistir em acabar com alguns direitos sofrerá uma derrotada política acachapante, causando-lhe problemas futuros no Congresso Nacional, inclusive de relação

política.

Nós queremos fazer uma reforma consensual, sem traumas e sem prejuízos para os trabalhadores - assegurou Carlos Magno, achando que a insistência do governo será prejudicial e defendendo que tudo que for discutido na revisão constitucional passe antes por um debate na sociedade.

Receoso de que os deputados sejam acusados, futuramente, de responsáveis pela convulsão social que uma reforma errada na Previdência pode causar, Carlos Magno tem conversado com outros parlamentares

sobre as questões básicas da Previdência e chamando a atenção para que a retirada de direitos adquiridos, como a aposentadoria por tempo de serviço seria um sacrifício que o povo não suportaria de braços cruzados e todos os políticos pagariam caro.

Como médico e ex-prefeito de Estância, Magno tem experiência sobre as dificuldades encontradas pelo trabalhador rural e seu medo é que este segmento seja o mais sacrificado, uma vez que no campo se começa a trabalhar com seis anos de idade, ajudando a família e este cidadão até recebe um tratamento diferenciado.

de maio
DIA DO TRABALHO



No dia do Trabalho a FIES, SESI, SENAI e IEL renovam o seu compromisso com a Qualidade, a Produtividade, o Desenvolvimento e o Social. A Indústria de Sergipe avança colaborando para um Brasil sempre melhor.

Parabéns, Trabalhadores!

FIES SESI SENAI IEL

► Turismo & lazer

Nova orla e Rua 24 horas são vedetes da temporada

A urbanização da orla de Atalaia, onde estão concentrados 95% da rede hoteleira de Sergipe, conferiu à praia os ares da arquitetura moderna. Os restaurantes, bares e quiosques de água de coco padronizados se estendem por quatro quilômetros de calçada, adornados por arcos de pastilhas azuis, que contrastam com o verde dos coqueiros e do mar. As estruturas de apoio, com banheiros e balcões de prestação de serviço, apresentam formas arredondadas.

A nova orla, orçada em US\$ 1,5 milhão, oferece ainda praça de esportes, pistas de cooper e cicloviarias, além de uma iluminação favorável ao banho noturno, que virou moda também em Sergipe. Os visitantes podem

conhecer ainda o artesanato local, exibido em uma feirinha típica instalada na orla.

Outra opção noturna de Aracaju é a Rua 24 Horas, com 38 lojas, entre artesanato, banco, locadora de vídeo e bares, que geraram 400 empregos diretos. A principal diferença entre a Rua 24 Horas de Aracaju e a de Curitiba é o espaço para eventos. Em Aracaju ela termina no pátio interno do Centro de Turismo de Sergipe, instalado em um prédio histórico no centro da cidade. O pátio abriga mesas e cadeiras em torno do palco, onde se apresentam artistas locais, com destaque para a *axé music* e MPB. O lugar é ideal para um bom bate-papo.

O estilo da Rua 24 Horas lembra um chalé. O teto e sacadas são em madeira, o que torna o lugar aconchegante. As lojas estão distribuídas em dois pisos e a iluminação destaca os detalhes arquitetônicos. Estão sendo instalados, ainda, um cinema e um restaurante de cozinha regional, baseada em crustáceos, além do tradicional pirão de leite com carne-de-sol. O pirão de leite na verdade é um molho branco temperado.

Concluída em dezembro, consumiu US\$ 2 milhões e também gerou 400 empregos. O governo do Estado é o proprietário do imóvel, mas durante o primeiro ano não vai receber aluguel dos lojistas. O dinheiro será revertido para a animação cultural do espaço.

Em Pirambu, o espetáculo é das tartarugas-marinhas

De setembro até março, mais de 20 mil filhotes de tartarugas-marinhas foram liberados na praia de Pirambu, a 70 quilômetros ao norte de Aracaju. O local é considerado o maior bolsão de desova destes animais no Brasil. A praia é um santuário ecológico e está sendo preservado pelo Projeto Tamar/Ibama, com a ajuda dos pescadores. Sem dúvida, um pedaço de costa ideal para os adeptos do turismo ecológico.

O percurso dos filhotes da praia até o mar é um verdadei-

ro show da natureza, que pode ser acompanhado de perto pelos visitantes. Na base de pesquisa do projeto Tamar, os turistas podem adquirir camisetas, broches, cartões-postais e até mesmo adotar uma tartaruga-marinha, animal que está ameaçado de extinção.

Contornada por dunas, a praia de Pirambu, no litoral Norte de Sergipe, oferece ainda uma banho incomparável em suas águas mornas. Suas areias recebem três das cinco espécies de tartarugas-marinhas que ocor-

rem no Brasil, entre elas a tartaruga-gigante, que pode atingir 2,5 metros. O horário ideal para observá-las é à noite, quando estão desovando. Mas o visitante deve ficar em silêncio e não pode utilizar qualquer tipo de luz, o que desorienta o animal.

Observar tartarugas não é o único programa noturno de Pirambu, conhecida ainda pelo seu agitado Carnaval. Os bares da cidade oferecem a culinária típica da região, à base de crustáceos, além da cerveja gelada e cachaças locais.

Febre do ouro em Itabaiana

As calçadas de Itabaiana, a 48 quilômetros de Aracaju, são disputadas palmo a palmo por moradores e visitantes que vêm em busca de ouro. As 15 grandes joalherias da cidade vivem abarrotadas de turistas de todas as partes do país. Nos finais de semana, o centro fica tomado por ônibus de excursões. Tanto burburinho é justificado pelo preço das peças. Um brinco infantil em ouro 18 quilates pode ser comprado por apenas R\$ 10,00.

Maior centro comercial do interior de Sergipe, Itabaiana tem 1.500 estabelecimentos comerciais. A chamada febre do ouro começou há oito anos. Ninguém sabe o que faz de Itabaiana o centro comercial do ouro, já que não existe nenhum garimpo por perto. O metal, segundo levantamento do Clube dos Diretores Lojistas da cidade, vem de Minas Gerais e São Paulo.

Os moradores mais destemidos costumam dizer que o ouro é barato em Itabaiana porque é adquirido de contrabandista. Os visitantes, porém, não estão interessados na ori-



PREÇO BAIXO — Turistas lotam ruas e lojas

gem do ouro, mas na sua qualidade. Dos artigos mais sofisticados aos populares, pode-se encontrar brincos, colares, pulseiras, anéis e relógios de todos os preços e para todos os gostos.

O comércio na "cidade do ouro" tem um colorido relu-

zente. O brilho amarelo do metal atravessa o vidro e reflete-se na rua, nas janelas, e chega a ofuscar quem transita no lugar. Embora oficialmente existam 15 joalherias, pode-se adquirir as peças no comércio informal. Para os menos exigentes, os lojistas oferecem os chapeados.

Um retorno de trem ao passado

Uma viagem ao século passado, quando o transporte coletivo ferroviário era a principal forma de deslocamento, é o que oferece a locomotiva Litorina, que leva turistas de Aracaju até São Cristóvão, capital sergipana até 1855. Embora o trem atinja 120 Km/h, o maquinista mantém uma média de 40 Km/h, para deixar o visitante aproveitar calmamente a paisagem, pontuada por remanescentes de Mata Atlântica e coqueirais.

A litorina anteriormente era utilizada como transporte coletivo ferroviário de primeira classe. Fabricadas nos Estados Unidos, só existem doze delas no Brasil. A que está em Aracaju, com dois vagões, veio de Curitiba e é operada pela Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA). Com ar condicionado e bancos confortáveis, a locomotiva oferece ainda serviço de bordo com lanche, café, água e guia.

O passeio dura 50 minutos e os passageiros têm duas horas para conhecer São Cristóvão, tombada como Patrimônio Histórico Nacional em 1939 e considerada a quarta cidade



PAISAGEM — Até o destino final, a cidade de São Cristóvão (foto), percurso exibe um belo roteiro

mais antiga do Brasil. Fundada em 1590 pelo governador-geral do Brasil, Cristóvão de Barros, a cidade guarda seu casario e monumentos em estilo barroco. O Museu de Arte Sacra, com 500 peças, anexo ao Convento de São Francisco, é um dos locais que não podem deixar de ser visitados, assim como o Museu do Estado e os monumentos religiosos.

Os passeios geralmente são realizados na sexta-feira e finais de semana. Para os adultos, o bilhete custa R\$ 15,00 e as crianças pagam R\$ 8,00. A RFFSA pretende ampliar o serviço para Laranjeiras, outra cidade histórica de Sergipe. Em Laranjeiras o visitante pode conhecer a Igreja de Camandaroiba, construída pelos jesuítas e o Museu Afro-Brasileiro.



O caminhão que estava com os dois homens acusados de matar o patrolheiro e o cabo. (Foto: Fernando Silva)

GANGUE NA ESTRADA

Patrolheiro e cabo PM são executados a tiros

Um patrolheiro rodoviário federal e um cabo da Polícia Militar de Sergipe foram mortos na sexta-feira, no Posto 3 do DPRF, na BR 235, no KM 4, em Nossa Senhora do Socorro, após prenderem duas pessoas no Posto Serrano 4, na Rua Paraíba com a Avenida Chanceler Osvaldo Aranha. Os mortos foram Augusto César Oliveira, de 24 anos, patrolheiro, e José Egnaldo Santos, de 30 anos, cabo, que ainda chegaram a ser socorridos para o Hospital de Cirurgia onde chegaram sem vida.

Segundo o patrolheiro Fábio Henrique, colega de César Oliveira, o Posto 3 recebeu um comunicado de duas pessoas com um caminhão estavam embriagadas e poderiam provocar um acidente grave. Fábio, o colega e mais o cabo foram até o Posto Serrano onde apreenderam o caminhão e entregaram as duas pessoas que seriam investigadas quando chegassem no Posto. Fábio pediu que Oliveira dirigisse o caminhão, mas ele se recusou a atender o pedido do amigo. Diante disso, Fábio conseguiu uma pessoa para levar o caminhão para o posto, enquanto a vítima e o cabo iam na viatura da PRF com os dois desconhecidos.

No caminhão, seguia Fábio

Henrique com o motorista e ao chegar no Posto 3 viu os colegas pedindo que parasse. Ao descer, Oliveira e Egnaldo já estavam praticamente mortos. De imediato foram levados para o Hospital de Cirurgia, onde os médicos informaram que já tinham falecidos, sendo transferidos para o Instituto Médico Legal. O tiro atingiu a nuca do patrolheiro e o cabo o ouvido, já que vinha com os desconhecidos no banco traseiro.

Logo depois de prestar socorro as vítimas, a Polícia Civil foi acionada e bem como o superintendente da PRF, João de Andrade Garcez que passou a acompanhar as investigações policiais. O secretário de Segurança Pública Wellington Manguiera também foi comunicado do caso e em pouco tempo toda polícia era mobilizada para prender os criminosos. Apenas um, Ítalo Marques de Jesus havia sido preso na mesma noite e levado para a Delegacia Central de Polícia para ser autuado em flagrante. De lá foi transferido para a 7ª Delegacia de Polícia (Conjunto Jardim), em Nossa Senhora do Socorro.

DÚVIDA DO TIRO

Fábio Henrique disse que os

criminosos foram educados e por isso jamais imaginara que estivessem armados. Foi o comportamento deles que não levantou nenhuma suspeita. Além disso, existe uma dúvida com relação a arma usada no duplo homicídio. Não se sabe se pertence aos matadores ou ao cabo Egnaldo, seu revólver sumiu do coldre e possivelmente deve ter sido levado por eles.

O preso - contou Fábio - nega que tenha atirado no patrolheiro e o cabo, explicando que os disparos foram feitos pelo colega que está foragido e o motorista do caminhão HZF-2146/Aracaju, que está apreendido na Delegacia Central. A Polícia Civil vai solicitar que seja feita a perícia no caminhão para saber a sua origem, já que os patrolheiros iriam averiguar a situação dos dois elementos.

A Polícia Civil continua intensificando diligências para prender Cícero o segundo envolvido no duplo homicídio. Todas as delegacias da capital e do interior foram alertadas sobre a fuga do matador que ainda pode estar armado. Cícero, segundo Ítalo Marques, é natural do Estado de Alagoas e foi quem matou o patrolheiro e o militar. Eles iam viajar para o interior da Bahia buscar lenha.

Médico diz que ácido ajuda combater o envelhecimento

Ir a uma praia, "pegar uma cor", ficar morenada e conquistar os homens têm sido a prática normal das mulheres, principalmente nordestinas e cariocas que dispõem de praias bonitas. Mas esta prática também é prejudicial à saúde e pode causar transtornos e custar caro ao bolso, segundo o médico sergipano José Aderval Aragão, que adverte para este risco.

Todavia, segundo Aderval Aragão, as pesquisas já descobriram que o ácido glicólico pode consertar o que o abuso na exposição ao sol causa à pele da mulher e, também do homem que está se preocupando com a aparência e tem procurado manter a forma.

- Nós sabemos que o envelhecimento da pele está associado ao processo de descamação. Quando as células mortas se acumulam na superfície da pele (camada córnea), ela se torna grossa, sem brilho e sem elasticidade -, disse.

Numa pele jovem, a cada 25 dias, explica Aderval Aragão, as células velhas (estabelecidas na superfície), cedem lugar às novas. A partir dos 25 anos, esse período torna-se mais longo, chegando a 30 dias e com isso, significa dizer que a pele está perdendo sua capacidade de renovação celular. Entre 30 e 40 anos, os mecanismos de defesa da pele também se reduzem, tornando mais vulnerável a ação de agressões externas, como os raios solares, poluição e etc. E os internos (os famosos radicais livres) -, explica.

Estes fatores, continua Aderval Aragão, somados a uma renovação celular lenta de algumas substâncias responsáveis pela estrutura e sustentação da pele, como o colágeno, elástica e proteoglicanos. Entre os 40 e 50 anos, diz Aderval, a pele se apresenta menos elástica, mais fina e seca, pois as glândulas sebáceas não conseguem manter o nível de fabricação de gordura. O tecido que reveste o rosto torna-se frágil e possibilita a formação de bolsas - arrematou.

Garante Aderval Aragão que o tratamento com o ácido glicólico é essencial para os pacientes que não reúnem condições para enfrentar uma cirurgia plástica ou que consideram uma cirurgia de rejuvenescimento facial desnecessária.

RUGAS

Segundo Aderval Aragão, após os 50 anos, a redução da massa óssea provoca o surgimento de rugas mais profundas, pois a pele já perdeu muito de sua elasticidade e como também há uma diminuição da irrigação sanguínea, e com isso sai a taxa de nutrientes eficazes à pele.

Quando parecia que não havia mais "cura" para estes problemas, comenta o médico, com diversas especializações como angiologia e cirurgia vascular e estética, no início dos anos 90, foi descoberto um ácido com alto poder hidratante e estofante e que passou a ser empregado mais in-

tensivamente a partir de 1992, como uma das maiores invenções do século, para o tratamento de "pele enrugada", que foi o ácido glicólico, possibilitando com isso uma opção para os pacientes que não podem se submeter a cirurgia plástica.

O ácido glicólico, assegura Aderval Aragão, vem sendo amplamente usado no Sul e devido ao seu alto custo é difícil o acesso para pessoas carentes, porque os hospitais públicos não oferecem o tratamento, mostrando que a saúde pública no País precisa ser repensada, para ajudar a quem precisa e não pode se tratar.

Diz ele que o ácido glicólico tem sido largamente empregado no tratamento de rugas, acnes e cicatrizes de acnes, manchas solares, estrias e caratões seborréia, e etc. Ele age através de destruição de epiderme superficial, levando a uma renovação das células da camada superficial da pele, aumentando a produção de colágeno e a elasticidade da pele, dando-a mesma uma aparência fresca e rejuvenescida - explicou Aderval.

Médico do Hospital João Alves Filho, Aderval Aragão também está preocupado com os problemas na saúde do Estado e diz que é fundamental que se encontre uma saída para esta crise, concordando que a transformação em fundação é uma alternativa, porque permitirá a captação de recursos, podendo manter um atendimento melhor.

INSEGURANÇA

Centro comercial está tomado por marginais

Todos os dias comerciantes das ruas Santa Rosa, Florentino de Menezes, Apulcro Mota e adjacências têm uma preocupação a mais: além de procurarem oferecer melhores produtos com preços acessíveis, tentam se organizar contra a marginalidade que infesta aquela parte do centro da cidade. São constantes os roubos e furtos sem que ninguém tome uma providência. Cansados de não serem ouvidos pelas autoridades, principalmente pela Polícia Militar, os comerciantes resolveram telefonar todos os dias para a PM com o objetivo de sensibilizar o comando.

Pelo menos, por enquanto, a iniciativa não vem dando certo. Os comerciantes afirmam que muito raramente aparece um policial militar na área. Um dos insatisfeitos é o gerente da Confeccção São Luiz, Antônio Francisco dos Santos. Ele tem a definição exata para os problemas que ocorrem na rua Santa Rosa, onde fica a loja que dirige. "O principal problema daqui é a marginalidade, tanto de adultos como de menores. Os menores furtam e roubam e, na maioria dos casos, só andam em grupos de três a 10".

De acordo com Antônio Francisco, são constantes os ataques as pessoas que frequentam aquelas ruas. O principal alvo dos marginais é as mulheres. "Eles arrancam as bolsas, saem correndo e deixam as pessoas atônitas", disse. Além dos furtos, há os jogos de azar que seduzem aqueles que acham que ganhar dinheiro é fácil. "Já vi muita gente perder o salário nos jogos de baralho. Este é um problema que precisa acabar urgentemente", disparou o gerente da Confeccção São Luiz.

O coral dos insatisfeitos não fica somente em Antônio Francisco. Outros comerciantes também se queixam e querem uma solução rápida para o caso, antes que percam todos os seus clientes. Trabalhando há 10 anos na rua Santa Rosa, Manoel Vieira Santos disse que vem perdendo clientela a cada dia. "Temos problema todos os dias. Ninguém resolve nada e nós somos os principais prejudicados", desabafa. Segundo Manoel, "os trombadinhas tomam o dinheiro do povo. Assustadas, elas deixam de vir por estas ruas e, conseqüentemente, não compram nada. Ele diz que as pessoas têm razão e lamenta que a situação tenha que

continuar assim. Trabalhando no ramo de alimentação, Robério Souza Santos concorda com Antônio Francisco e Manoel, ambos seus clientes. "Antigamente aqui era muito movimentado, mas atualmente as coisas pioraram. Cresceu o número de trombadinhas e diminuiu os consumidores". Embora tenha uma clientela fixa, já que ele fornece almoço para os comerciantes, rotzfo, sente falta daquelas pessoas que, mesmo rapidamente, entravam no seu estabelecimento para fazer um lanche e ir embora. "Elas têm medo de serem roubadas e por isso não demoram muito tempo aqui".

Os flagrantes de furtos são constantes. O comerciante Florival Araújo Nascimento já testemunhou vários casos. Um deles ocorreu na semana passada, e embora tivesse chamado a polícia ela não apareceu. "Ligamos para a Polícia Militar, mas as respostas foram evasivas. Ninguém veio ao nosso socorro", denunciou. São problemas deste tipo que têm contribuído para o péssimo negócio, como atesta Marcos Goes, proprietário das Confeccções M. Góis. "Estamos numa decadência".

Andrade reclama dos camelôs

Os presidentes da Câmara de Dirigentes Lojistas e da Associação Comercial acham que a área do Mercado Thales Ferraz está desprezada.

Entretanto, acreditam nas forças policiais, tanto do Estado como do município, para resolver a situação. "O problema dali não é somente os

menores. É todo um conjunto", disse o presidente do CDL, Max Andrade. O presidente da Associação Comercial, Manuel Prado Vasconcelos, disse que "já foi pior".

(Foto: arquivo)

Max e Prado Vasconcelos se queixam dos camelôs que trabalham na área. Os dois acham que os comerciantes são prejudicados. "A Prefeitura deveria disciplinar melhor, encontrar um local correto para os camelôs", disse Max Andrade. O problema, segundo eles, não se restringe somente a rua Santa Rosa e adjacências, mas em toda a cidade. "Esperamos que o governador e o prefeito resolvam a questão", disse Max.

Quem também acredita na disposição política de Albano Franco e Almeida Lima é o presidente da Associação Comercial. "Acredito que eles tomarão uma decisão", disse Prado. O que ocorre na área do mercado "é uma agressão contra os comerciantes. Agressão por parte da Prefeitura, quando deixa as ruas serem invadidas pelos 'comerciantes clandestinos', disparou Prado.



Max Andrade reclama dos camelôs

Trombadinhas ameaçam os consumidores

"Só venho nesta área por extrema necessidade", afirmou a dona de casa Marialva do Nascimento Souza, residente no bairro Industrial. Por duas vezes ela foi vítima dos "trombadinhas" e agora percorre o centro da cidade preocupada. Numa das vezes, levaram todo o salário dela. Resultado. Teve que pedir dinheiro emprestado aos amigos.

Ela se recorda de casos como esse com mágoa. Marialva acredita que se as ruas estivessem bem policiadas o risco dela ser roubada diminuiria. "Quando chegamos no calçadão da João Pessoa vemos muitos policiais. Por que o mesmo não ocorre aqui na rua Apulcro Mota, onde fui roubada?", pergunta.

Quem também se queixa é Reginaldo de Jesus Pereira, residente no bairro América. "Trabalho aqui no centro da cidade, sempre estou por aqui, mas tenho receio de ser furtado. Ele lembra que pegou um menor que ia furtar a bolsa de uma mulher. "Entreguei o garoto a polícia, mas uma hora depois o encontrei novamente. Conseguí evitar um furto, mas quem garante que o menor não iria cometer outros mais tarde?"

A comerciante Rejane Medeiros de Oliveira não gosta de ir nas ruas que circundam o Mercado Thales Ferraz. "Acho ali muito bagunçado, há marginais por toda parte e ausência da polícia". Ela prefere fazer compras em outra área da cidade, "pois não quero correr riscos desnecessários".

A partir de 10 de maio mais soldados nas ruas

A partir do dia 10 de maio, mais 350 soldados da Polícia Militar estarão nas ruas. É o que garante o comandante do policiamento de Aracaju, tenente-coronel Benjamin Rodrigues Franklin, frisando que os comerciantes e camelôs que trabalham nas proximidades do Mercado Thales Ferraz podem ficar despreocupados. Contrariando a informação dos comerciantes, ele disse que a área é bem policiada.

Mesmo com esse reforço no efetivo, o tenente coronel ainda se queixa. Disse que são necessários mais homens para policiarmos melhor a cidade, isso porque os policiais são distribuídos para vários setores. O efetivo total da Polícia Militar de Ser-

gipe, hoje, é de 6.200 homens. Para manter a capital são 546 homens.

O tenente-coronel Franklin assegurou que a área do Mercado é bem policiada. Segundo ele, 12 homens trabalham diariamente no Posto Policial do Mercado e circulam também nas ruas próximas. Só que não foi isso que disse o sargento Joaldo Souza Santos, comandante do Posto Policial. De acordo com o sargento, o efetivo do posto são cinco soldados e um cabo. Franklin ao ser questionado com relação ao número, desconversou e disse que "muitos estão de férias, outros de licença". Na verdade, o oficial, que já foi Relações Públicas da PM, não conhece os números. Confundiu-se entre 12 e seis.



O comércio informal continuará no centro (Foto: arquivo)

Sesc recebe recursos para a compra de cozinha industrial

Para que o novo refeitório do Serviço Social do Comércio (Sesc), na rua Senador Rollemberg, 301, no bairro São José, funcione dentro do prazo previsto pela direção da instituição, o Departamento Nacional do órgão já liberou os primeiros recursos para a compra de equipamentos da cozinha e a câmara frigorífica. Segundo o diretor regional do Sesc, Alton Alves dos Santos, as obras de reforma e ampliação deverão ficar concluídas até o final de agosto.

A demora na conclusão do servi-

ço, segundo ainda Alton Alves, se deu em razão de ser feita alteração de parte do projeto, mas tudo está pronto em 120 dias. Ele acredita que em setembro o refeitório do Sesc estará em pleno funcionamento para fornecer 3 mil refeições por dia com isso atenderá demanda, já que cresce a cada dia o número de comerciantes que utilizam o setor de alimentação da instituição.

Os equipamentos da cozinha serão adquiridos no Rio de Janeiro, enquanto que a câmara frigorífica será

comprada em Sergipe. O Departamento Regional do Sesc deverá investir mais de 300 mil reais no reaparelhamento da cozinha industrial para que tenha amplas condições de preparar a quantidade de refeições necessitadas diariamente.

O Sesc mantém uma casa alugada na rua Duque de Caxias no Bairro São José, onde funciona seu refeitório para que os milhares de comerciantes aracajuanos não fossem prejudicados durante o período de reformas do Centro de Atividades Basílio Machado Neto (Camban), onde fica o restaurante.

EMPLACAMENTO / 95

O DETRAN INFORMA A TODOS OS PROPRIETÁRIOS DE VEÍCULOS QUE O LICENCIAMENTO 95 TERÁ INÍCIO NO PRÓXIMO MÊS DE MAIO, OBEDECENDO AO SEGUINTE CRITÉRIO:

VEÍCULOS COM PLACAS DE 2 (DUAS LETRAS)

VISTORIA OBRIGATÓRIA, SEM ÔNUS PARA O PROPRIETÁRIO, NA SEDE DO DETRAN-SE, DE SEGUNDA A SEXTA, NO HORÁRIO DAS 8:00 ÀS 17:00 HORAS ININTERRUPTAMENTE.

NA VISTORIA SERÁ NECESSÁRIO A APRESENTAÇÃO DO C.R.V. - CERTIFICADO DE REGISTRO DE VEÍCULOS (RECIBO DE VENDA), A IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO E O CRLV.

APÓS A VISTORIA, O DOCUMENTO ESTARÁ DISPONÍVEL NO POSTÃO DO BANESE (DIA), DO 5º AO 10º DIA ÚTIL.

OS DOCUMENTOS C.R.V., C.R.L.V., E PLACAS SERÃO SUBSTITUÍDOS. AS PLACAS DE 2 (DUAS) LETRAS SAIRÃO DE CIRCULAÇÃO.

VEÍCULOS COM PLACAS CINZA (3 (TRÊS) LETRAS) E OS JÁ VISTORIADOS.

PARA O LICENCIAMENTO ANUAL SOMENTE SERÃO NECESSÁRIOS:
 ● DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO;
 ● CERTIFICADO DO REGISTRO E LICENCIAMENTO DE VEÍCULOS;
 ● IPVA DE 95, QUITADO.

OS PROPRIETÁRIOS DE VEÍCULOS DEVERÃO SE DIRIGIR AO POSTÃO DO BANESE (DIA) ONDE OS DOCUMENTOS ESTARÃO À DISPOSIÇÃO CONFORME TABELA ABAIXO, OU OPTAR POR QUALQUER OUTRA FORMA DE ATENDIMENTO ESPECIAL OFERECIDO PELO BANESE.

MULTI-EMPLAC BANESE

UM SERVIÇO ESPECIAL PARA OS NOSSOS CLIENTES. LICENCIAMENTO PROGRAMADO DE VEÍCULOS EM TODO ESTADO COM RAPIDEZ, SEGURANÇA E COMODIDADE. CONHEÇA AS OPÇÕES DO MULTI-EMPLAC BANESE.

DÉBITO AUTOMÁTICO EM CONTA CORRENTE

SERVIÇO EXCLUSIVO PARA OS CLIENTES BANESE, ONDE VOCÊ TELEFONA OU PROCURA PESSOALMENTE O GERENTE DA SUA AGÊNCIA E AUTORIZA O DÉBITO AUTOMÁTICO EM SUA CONTA CORRENTE, DESDE QUE, 48 HORAS ANTES DO VENCIMENTO, OS DOCUMENTOS AUTENTICADOS FICARÃO A SUA DISPOSIÇÃO NA AGÊNCIA A PARTIR DO PRIMEIRO DIA ÚTIL APÓS A DATA PROGRAMADA.

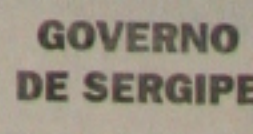
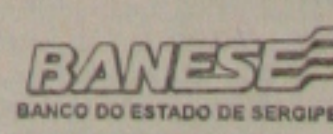
LICENCIAMENTO COM HORA MARCADA

É SÓ VOCÊ TELEFONAR PARA A CENTRAL DE ATENDIMENTO BANESE - POSTÃO E MARCAR, DESDE QUE ANTES DO VENCIMENTO, O DIA E HORA QUE VOCÊ DESEJA SER ATENDIDO, SEM FILAS, COM CONFORTO, RAPIDEZ E SEGURANÇA.

PARA TIRAR QUALQUER DÚVIDA UTILIZE A NOSSA CENTRAL DE ATENDIMENTOS BANESE - 217.3700, DE 8:00 ÀS 17:00 HORAS. OBS: SE A PLACA DE SEU CARRO É DO INTERIOR, DIRIJA-SE À AGÊNCIA DO BANESE DE SUA CIDADE OU A MAIS PRÓXIMA.

FINAL DE PLACA	LICENCIAMENTO
1	02 a 25 de maio
2 e 3	01 a 23 de junho
4 e 5	03 a 25 de julho
6 e 7	01 a 25 de agosto
8 e 9	01 a 25 de setembro
0	02 a 25 de outubro

OBS: O PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA E DE PROPRIEDADE SÓ PODERÁ SER FEITO NO DETRAN-SE. VEÍCULO QUE NÃO ESTIVER NO NOME DO PROPRIETÁRIO, NÃO PODERÁ SER LICENCIADO.

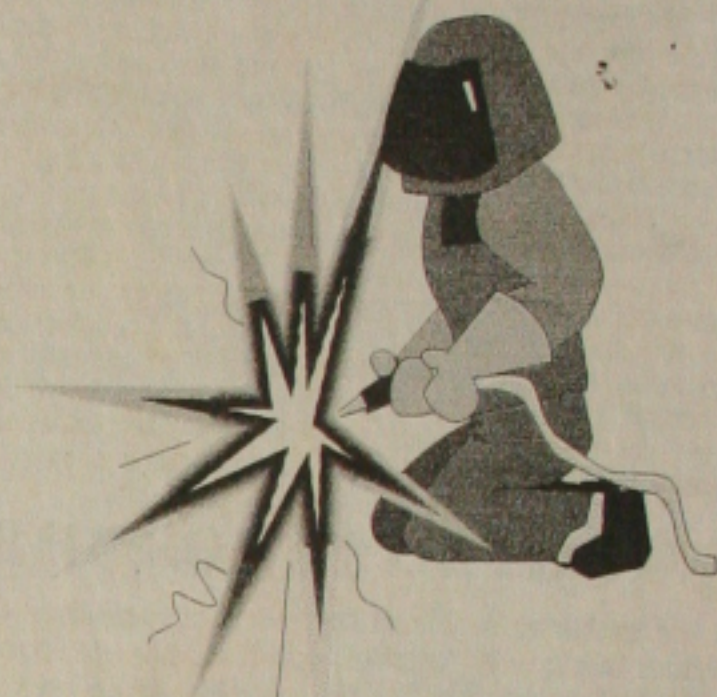
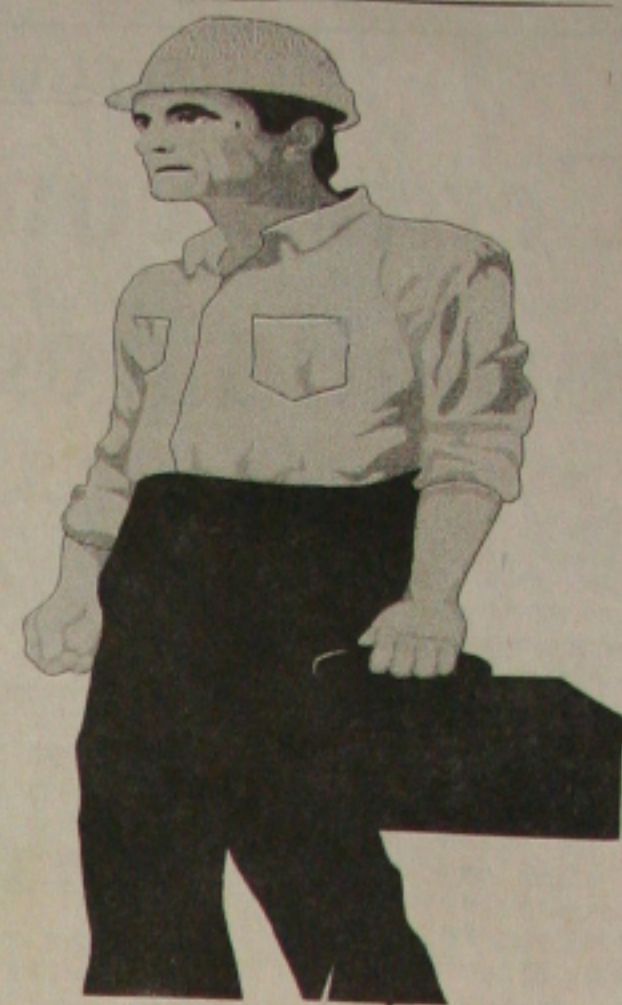




A FORÇA

DO

TRABALHO



Primero de Maio, Dia do Trabalho. O governador de Sergipe abraça a todos os trabalhadores desta terra. Homens e mulheres, brancos e negros, novos e velhos. A todos que plantaram, construíram, consertaram, escreveram, ensinaram, colheram e batalharam para o desenvolvimento de Sergipe e sua gente.

O Estado deve muito a todos os trabalhadores, funcionários ou não, que construíram suas estradas, seus edifícios, suas pontes, e que plantaram os seus frutos e grãos. Deve aos professores, médicos, jornalistas, bancários, advogados, técnicos e tantos outros operários que dignificam suas profissões e erguem o nome de Sergipe.

No Dia do Trabalho, o Governo do Estado expressa a sua disposição de dobrar todos os seus esforços para que o trabalhador sergipano mantenha o seu emprego e que os desempregados consigam trabalho e tenham a vida digna que merecem.

No Dia do Trabalho o Governo do Estado reafirma o seu compromisso de ampliar a oferta de empregos, para reduzir o índice de desempregados que envergonha o País.



GOVERNO DE
SERGIPE



Ibama proíbe a partir de amanhã sua captura

Inicia amanhã o defeso do camarão encerrando no dia 19 de junho, período em que a atividade pesqueira da espécie está proibida, uma forma de preservar o camarão na região. Antigamente o período do defeso se estendia por 90 dias. No entanto, após um acordo de cavalheiros firmado entre o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e a comunidade envolvida na atividade pesqueira, o prazo foi reduzido para 50 dias. Os técnicos do Ibama afirmam não encontrar problemas no Estado durante o defeso, mas os donos de embarcações no Estado de Alagoas, principalmente aqueles que se concentram no Pontal do Peba, sempre são autuados por desobedecer a portaria do defeso.

No ano passado, por exemplo, a superintendência estadual do Ibama em Sergipe apreendeu cerca de 500 quilos de pescado, incluindo camarões e outras espécies, numa embarcação procedente do Pontal do Peba que praticava a atividade pesqueira no litoral sergipano. Toda a produção foi apreendida pelos técnicos do Ibama e distribuída, através de doação, entre cinco entidades filantrópicas. Além de perder a produção, o proprietário da embarcação foi autuado e multado. A multa varia entre R\$ 100,19 a R\$ 1.019,00.

O defeso do camarão foi instituído através da portaria publicada anualmente pelo Ibama visando proibir sempre nesta época o exercício da

pesca de arrasto com tração motorizada para a captura de camarão rosa, do verdadeiro e do sete barbas. Os desembarques, de acordo com a portaria, somente serão permitidos até o dia 2 de maio, terça-feira. Para controle dos estoques é exigida das pessoas físicas e jurídicas que capturam, conservam, beneficiam, comercializam ou industrializam camarão a apresentação de declaração informando o estoque de camarão existente no dia 3 de maio a ser encaminhada até o dia 8 à Superintendência estadual do Ibama nos Estados de Sergipe, Bahia, Alagoas e Pernambuco.

ESTOCAGEM

A portaria proíbe ainda o transporte, a estocagem e a comercialização do camarão no período do defeso sem que haja a comprovação da origem do produto. Caberá, portanto, à Diretoria de Controle e Fiscalização do Ibama estabelecer as normas para comprovação da origem do produto. É permitida a pesca apenas pela frota camaroneira devidamente permissio-nada de espécies cujo esforço de pesca não esteja sob controle, desde que não seja utilizada modalidade de pesca de arrasto de qualquer tipo.

As embarcações da frota camaroneira, para operarem na pesca dessas espécies, deverão retirar os tanques e não poderão transportar qualquer tipo de rede de arrasto. O exercício da pesca, praticado em desacordo com o estabelecido na por-

taria, constitui dano à fauna aquática de domínio público. O pagamento da indenização será feito de acordo com a avaliação do respectivo dano, cabendo à autoridade julgadora estabelecer a com base no triplo do valor venal do produto no mercado local. Aos infratores serão aplicadas as penalidades previstas na lei número 7679 de 23 de novembro de 1988.

"Esta portaria já tem o aval da comunidade, provado pelo sucesso do defeso nos anos anteriores. Nós estaremos presentes nos portos de desembarque anunciando o defeso, conferindo estoques e exigindo das pessoas envolvidas na atividade declaração dos seus estoques", enfatiza otimista o engenheiro florestal Eivaldo Alves que pretende fiscalizar com rigor não somente as embarcações, mas também os restaurantes que operam com o camarão. Os proprietários de restaurantes também devem apresentar declarações do estoque e da origem do produto por ele comercializado durante o defeso.

HISTÓRICO

A atividade de arrasto em águas sergipanas teve início em 1979, em Pirambu, com a introdução de um pequeno barco camaroneiro de arrasto simples, visando exclusivamente o estoque do produto da área já explorada por uma frota, sediada em Pontal do Peba, no Estado de Alagoas. Na época o banco camaroneiro ainda virgem proporcionava um índice de produ-



O Ibama proibirá a partir de amanhã em todo o Estado os pescadores...



...capturam o camarão que está no período de desova até 19 de junho. (Fotos: Fernando Silva)

Petroleiros estarão reunidos em Aracaju durante três dias

Aracaju sediará a plenária nacional dos petroleiros a ser realizada no período de 3 a 5 de maio no Apart Hotel Residence na Praia da Atalaia. A Federação Nacional dos Portuários (FNP) já encaminhou comunicado a todos os sindicatos a ela filiados para que a base em cada estado possa escolher os delegados que vão representar a categoria durante a plenária nacional.

Na tarde do dia 2 os petroleiros pretendem realizar uma manifestação no centro da capital sergipana contra o clima de tensão verificado no Terminal Portuário Inácio Barbosa, no município da Barra dos Coqueiros. O porto está sendo administrado pela Companhia Vale do Rio Doce cuja direção desviou mineiros para exercer

atividade na condição de operador marítimo no Porto de Sergipe.

A manifestação dos portuários sergipanos é apoiada por diversas entidades sindicais no País que encaminharam ofício em solidariedade aos mineiros que tiveram a sua função desviada. Já os portuários que foram impedidos de exercer sua atividade.

O protesto coincide com a data do julgamento do recurso ajuizado pela Procuradoria Regional do Trabalho da 2ª de Sergipe nos autos do mandado de segurança visando a interdição do Terminal da Barra dos Coqueiros. O julgamento acontecerá na terça-feira, a partir das 14 horas. Os portuários pretendem com esta manifestação sensibilizar o Poder Judiciário a acatar o recurso já que no

Terminal Portuário as condições de segurança deixam a desejar.

Deverão participar desta manifestação os portuários do país que participarão da plenária da categoria. Durante a plenária, a ser iniciada a partir das 15h do dia 3, os dirigentes sindicais pretendem aprofundar as discussões sobre a situação no terminal portuário e quanto à mudança da data-base conforme decisão tomada pelo Conselho Político da Federação Nacional dos Petroleiros. "Alertamos aos companheiros para a importância da plenária fazendo apelo para que não faltem, pois o momento é de muita luta e união", apela o secretário geral da Federação Nacional dos Portuários, José Renato Inácio de Rosa.

vidade maior estimulando assim o crescimento da frota que passou, em pouco tempo, de uma para nove embarcações.

Isso despertou a curiosidade de empresários ligados ao setor produtivo que deslocaram suas embarcações para Sergipe viabilizando assim a implantação de duas empresas pesqueiras no Estado. Uma delas com abrangência desde a captura até a comercialização e exportação e a outra, além da captura, beneficiamento e comercialização, abrangia o segmento de carcinocultura, com uma produção anual de 300 toneladas de camarão tipo exportação. Em pouco tempo, com a instalação de uma frota arrasteira em Aracaju, a frota estadual acumulou 100 embarcações, dados registrados no ano de 1985.

A explosão da pesca, sem a adoção de critérios que estabelecessem limites, provocou sensíveis quedas dos rendimentos pondo em risco a viabilidade econômica da atividade. Foi então que a Superintendência de Desenvolvimento da Pesca (Sudepe) começou a adotar as primeiras providências de ordenamento proibindo emissão de licença de arrasto, retendo licenças de embarcações desativadas e sinistradas e aplicando multas e apreensão de embarcações que operavam ilegalmente no Estado.

A frota de Pirambu era quase na totalidade constituída de arrasteiros simples e o lado positivo desse afluxo de outras frotas, equipadas com arrastos duplos (double rig) proporcionou a competitividade. Consequentemente, a frota local perdeu a hegemonia do mercado adotando, quase sem exceção, a modalidade de arrasto duplo e com isso um aumento do esforço: ao invés de utilizar apenas uma rede os pescadores passaram a arrastar com duas redes.

As medidas adotadas pela Sudepe, na época, conseguiram controlar a frota e, a partir do ano de 1989, iniciou o defeso, verificando a partir

de então sinais de crescimento no índice de produtividade. Estudos do Ibama indicam que a desorganização da comercialização do camarão penalizou o produtor que, por depender da intermediação, começou a enfrentar a queda no preço do produto. Para se ter uma idéia, em abril de 1991 todos os produtos de origem animal apresentaram uma majoração de preço na ordem de 200% enquanto o preço do camarão, para o produtor, permaneceu estabilizado durante quatro meses, levando a constatar que a ausência de investimentos e de uma política de beneficiamento e exportação da produção beneficia apenas a margem de lucro do intermediário.

DESEMBARQUE

Os dois principais pontos de desembarque de camarão em Sergipe controlados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) são Pirambu e Aracaju, além da comunidade pesqueira existente no Crasto, no município de Santa Luzia do Itanh.

A pesca camaroneira em Sergipe atua sobre as três principais espécies que são sete-barbas (*Xiphopenaeus kroyeri*), camarão branco (*Penaeus shmitti*) e o camarão rosa (*Penaeus brasiliensis*). De acordo com o levantamento do Ibama, o camarão sete-barbas representa uma média de 90% das capturas, enquanto o camarão branco representa 7% da captura e 3% para o camarão rosa, uma tendência verificada desde o início da pesca de arrasto.

Na região Nordeste do Brasil, em toda a sua extensão costeira e mais particularmente nos estuários e reentrâncias, desenvolve-se pescarias de camarão denominadas "águas rasas", nomenclatura que se deve ao fato da atividade ser praticada em áreas com profundidade de até 20 metros. A atividade pesqueira é exercida de

forma tradicional em muitas áreas, destacando-se os métodos empregados no Estado do Maranhão onde são utilizadas embarcações não-motorizadas e instrumentos constituídos de artes de pesca fixas.

A pesca de arrasto exercida em embarcações motorizadas somente foi introduzida no início-dos anos 70 na foz do rio São Francisco. Os elevados índices de produtividade incentivaram o crescimento da frota que, em curto espaço de tempo, passou a empregar a tecnologia do arrasto com portas, utilizando embarcações com 10 a 12 metros de comprimento.

As capturas na foz do rio São Francisco, apresentadas pelos desembarques nos Estados de Sergipe e Alagoas, demonstram um volume de captura anual oscilando entre 1.800 toneladas a 2.400 toneladas. A proporção de machos e fêmeas, nas capturas controladas em Tamandaré no Estado de Pernambuco no período de 1986 a 1990 registra que na espécie sete-barbas as fêmeas tiveram participação máxima de 61,1% no mês de fevereiro e mínima de 42% em junho enquanto na espécie camarão branco as fêmeas tiveram participação máxima de 57,1% em novembro e mínima de 23,4% em março e na espécie camarão rosa as fêmeas tiveram uma participação máxima de 94,7% em fevereiro e mínima de 49,8% em outubro.

Na foz do rio São Francisco em área que compreende os Estados de Sergipe e Alagoas verificou-se que na espécie de sete-barbas as fêmeas tiveram participação máxima de 65,7% em dezembro e mínima de 43,9% em fevereiro. Na captura do camarão branco nesta região as fêmeas tiveram uma participação máxima de 9,4% em abril e mínima de 38,7% em março e, finalmente no camarão rosa as fêmeas tiveram uma participação máxima de 97,7% em março e mínima de 41,8% no mês de julho.

SODRÉ SANTORO
Leiloeiro Oficial e Rural

LEILÃO **BRADESCO**

APTO. C/ 2 DORMS. • CASA C/ 4 DORMS.

Dia: 12 de maio de 1995 - 6ª feira às 09:30 horas
Local: Av. Europa, 884 - Jd. Europa - SP "ESPAÇO CULTURAL AGAXTUR"

ARACAJU: APTO. C/02 DORMS., E ESTAC. NO BAIRRO SÃO DOMINGOS SÁVIO. Av. Francisco Moreira, 730 - Apto. 04 - Bl. "J" - Ed. Jd. das Hortências. A. útil 61 m2. Living, 02 dorms., banh., coz., s. serv. WC de empreg. e vaga. Matr. 14.689 - 2ª CR local. OBS.: Chaves e gerente de Ag. Aracaju-Centro - Tel.: (079) 211.1746.

ARACAJU: CASA C/04 DORMS. NO BAIRRO ATALAIA VELHA. Rua Francisco Rabelo Leite Neto, 697 (ant. Rua "B", 77) - A. terr.: 420 m2. A. constr.: 160 m2 (n. loco). Terraço, living, sala de jantar, 04 dorms., banh. e WC de empreg. Matr. 3.215 - 2ª CR local. OBS.: Imóvel livre. Situação não apurada referente a aprovação de plantas na Prefeitura, recolhimento e extração de certidão negativa de débito junto ao INSS de construção e feitura, não averbada no CRI. Atual denominação do logradouro e numeração não averbadas no CRI. Regularização e encargos por conta do comprador. Invadida VALOR MÍNIMO PARA VENDA: R\$ 7.500,00.

OUTROS IMÓVEIS E LINHAS TELEFÔNICAS NOS ESTADOS DE: SP - RJ - MG - DF - PR - SC - RS - BA - PE - PI - AM - PA - MS - TO

SERÃO ACEITOS LANCES VIA TELEX/TELEFAX, CONSTANDO NOME, ENDEREÇO, TELEFONE, CIC/CGC, RG/ INSC. ESTADUAL, ATÉ 24 HORAS ANTES DO LEILÃO.

AS AGÊNCIAS BRADESCO ESTÃO AUTORIZADAS A TRANSMITIR LANCES VIA TELEX/TELEFAX AO LEILOEIRO

VEJA EDITAL COMPLETO COM NORMAS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO NO JORNAL "O ESTADO DE S. PAULO" NO DIA 30.04.95 - CADERNO DE OPORTUNIDADES

Maiores informações, assim como Condições de Venda e Pagamento, com Sr. Moacir pelos Telex: (011) 887.8899 e 887.0464 - Telex: 1136002 - Telefax: (011) 887.2409.

LUIZ FERNANDO DE ABREU SODRÉ SANTORO - Leiloeiro Oficial

English Teachers/Representante de Vendas

A EF Educação Internacional, empresa sueca, líder mundial no segmento de cursos de idiomas no exterior, tendo em vista a expansão de nossas atividades no Brasil, procura pessoa ou empresa de representação turística, para trabalhar na divulgação de nossos conceituados programas no exterior nas cidades de Macapá, Belém, Natal, Aracaju, Curitiba e Uberaba.

PERFIL DO CANDIDATO: • Professor de idiomas com disponibilidade de meio período para dedicação exclusiva
• Disponibilidade imediata • Ótimo relacionamento interpessoal • Condição própria • Dinamismo e criatividade
• Boa apresentação pessoal.

OFERECEMOS: • Treinamento constante, vistas de apoio e vasto material de divulgação
• Remuneração compatível com seu desempenho.

Os interessados que preencham os requisitos acima deverão entrar em contato com urgência com Srtas. Daniela ou Patricia para agendar uma entrevista em sua cidade na segunda quinzena de maio de 95. EF Educação Internacional - Discagem Direta gratuita 0800 11 8787 ou PABX (011) 887-6427

Atlético luta pela liderança

Belo Horizonte, (AE) - Uma vitória do Atlético sobre a Caldense, hoje à tarde, coloca o time, campeão da primeira fase, na liderança do retorno do Campeonato Mineiro. Com oito pontos em cinco jogos, o Atlético está em terceiro lugar, atrás do líder América, com dez pontos, e do Mamoré, com nove. O jogo, marcado inicialmente para o Mineirão, foi transferido para o estádio municipal de Timóteo, no Vale do Aço, que será reinaugurado com uma festa promovida pela prefeitura e pela siderúrgica Acesita. O América e o Cruzeiro - 5º colocado no retorno, com seis pontos e duas partidas a menos que os adversários -, não participam da rodada do fim de semana. Para vencer a Caldense, o técnico do Atlético, Levir Culpi, adotou o silêncio como estratégia e só anuncia o time minutos antes da partida.

GAZETA DE SERGIPE

Esportes

Aracaju, 30/04 a 02/05 de 1995

Empate dá o título ao Paraná

Coritiba, (AE) - O clássico entre Paraná Clube e Coritiba, o principal jogo da rodada deste final de semana no Campeonato Paranaense, pode garantir ao Paraná o título do primeiro turno. O bicampeão do Estado precisa apenas de um ponto para não ser mais alcançado pelo seu principal concorrente, o Coritiba, faltando duas rodadas para o término do turno e o ponto extra para o octogonal. O jogo será às 17 horas de hoje, no Alto da Glória. Depois da classificação para a próxima fase da Copa do Brasil, o técnico do Paraná, Otacilio Gonçalves, está cauteloso. O time terá quatro partidas no prazo de oito dias. Apenas o zagueiro Marcão está descartado do compromisso frente ao Coritiba, por não ter se recuperado da contusão no ombro.

BANCO REAL

Para quem dá valor à qualidade.

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

Um esporte aristocrático...

Georgiana, de 13 anos, sempre gostou de esporte. Brinca de vôlei, de basquete, brinca de tênis. A menina tem um coração lúdico. Benz-a-te Deus. Agora, porém, deu-lhe na telha: quer se dedicar a uma modalidade só. Anda namorando o golfe. Então, me escreve uma cartinha, perguntando: seria o golfe um jogo pra mulher?

O golfe se baseia num golpe solto, balanceado, de grande amplitude: braços, mãos e taco se alongam num "follow through" infundável. O taco contorna o corpo do golfista, numa trajetória de quase 180 graus. O gesto é bonito, cristalino. Uma viagem. Me parece perfeitamente adequado à silhueta feminina.

A mulher joga golfe não é de hoje. Quando o esporte foi codificado, em 1750, já viam belas damas escocesas, disputando troféus nos gramados de Saint Andrews. A mais célebre delas terá sido, sem dúvida, a rainha da Escócia Stuart. A soberana chegou a escandalizar os súditos, quando apareceu no campo de Seaton, taco em punho, menos de uma semana depois do assassinato de seu marido de Darnley. Ou ela gostava muito de golfe ou muito pouco do marido - Ou as duas coisas ao mesmo tempo...

Pouco sei desse aristocrático esporte. Alguns amigos que o praticam confessam que o golfe é um jogo de extrema precisão técnica. Bate corretamente na bola é um gesto de sintonia fina que dá nos nervos. A flegma do golfista, caminhando a passos medidos, entre um "green" e outro, disfarça, na verdade, um "piccola" tempestade de nervos.

É um jogo enervante - diz-me um golfista amador. E conta a história de um colega dele. O cavalheiro tivera uma tarde infeliz. Não conseguira acertar uma única tacada. Dera tudo errado. Fmda a "via crucis", entregou o taco ao "caddy" e pediu-lhe que o acompanhasse até um charco nas redondezas do campo. Lá, pegou com as duas mãos o saco cheio de tacos e atirou, sem compaixão, no meio de um córrego lamacento. Serena e silenciosamente, tomou o rumo de sede. Sentou-se no bar, sozinho. Dois ufusques depois, chamou o "caddy" pra ajudá-lo a retirar do mangue o saco de tacos. O "caddy" não deu mostras, mas ficou contente. O homem caíra em si. Tanto melhor. Seria um absurdo, senão uma grande maldade, deixar socorrido num pantano tão preciosa coleção; por sinal, estreada naquele mesmo dia. Nove tacos. Cada taco uma jóia. Sem falar na própria sacola. Uma vistosa sacola de couro - e couro do bom. O "caddy" descalçou o tênis novo. Entrou no lodaçal, apANHOU o saco como se recolhesse um tesouro. A sacaera lama pura.

É só passar uma agulhinha... está salva! - disse o "caddy", efusivo. O homem calado estava, calado continuou. Abriu o "zipper" na face externa da sacola. Tirou qualquer coisa. Era a chave do carro. Agarrou o saco e, com o mesmo desapego do gesto anterior, jogou tudo, de novo, no meio do pantano.

Foi embora de alma lavada. Vingado. Acabara de dar merecido castigo aos culpados de sua tarde negra.

UMA PAELLA, AO MENOS

A seleção de Zagalo foi a Valência, no meio de semana. Esperro, ao menos, que tenha comido uma boa paella. Outro provelto não terá tido a partida contra o Valência. Viu-se o que já se tinha visto: que Juninho tem haver na renovação de Zagalo; que Tótilo não é apenas o sol de verão caroca. No mais, é daqueles jogos com sabor de desperdício. É como se a seleção brasileira tivesse caído em ponto morto. E, no entanto, estamos a um ano, apenas, do torneio olímpico, em Atlanta, onde há uma medalha de ouro tão sonhada pelo futebol brasileiro.

PASSAPORTE

• Lançado em Paris, numa exposição de relógios, o modelo Senna, da fábrica Tag Heuer. A avant-premier do cronógrafo Senna 6000 foi um sucesso. Foi vendida toda a coleção de mil relógios. A fundação Ayrton Senna, por acordo com a fábrica suíça, recebeu cerca de 400 dólares por unidade.

• O Grêmio moeu, de alto a baixo, o time do Olímpia, em Assunção. Com que autoridade jogou a equipe gaúcha impenetrável no seu campo. Talento no campo paraguaio. Dá gosto ver um time, assim, desassombrado, altivo. Seu primeiro gol, um chute de sete léguas do volante Dinho - aquele gol vale por dois. Senão na sdmula, certamente, há de valer o dobro na auto-estima do torcedor gremista.

• Durou menos de um "set" a cirurgia no joelho da jogadora Ana Moser: em 15 minutos, um bom bisturi já tinha limado todos os bicos de papagaio da rótula direita da moça. Foi tão feliz a operação que, Ana Moser já estava caminhando com seus próprios pés. A perna direita enfadada mas sem dor, sem complicações. Estou ótima - disse-me ela, ao telefone, prometendo me dar uma entrevista, proximamente, no programa Esporte Real, do SPORTV.

• Leio que Wanderley Luxemburgo estaria começando a perder a paciência com Romário. Bobagem. Romário sempre foi e jamais deixará de ser assim: de testa treinar. Fora do campo, Romário quer mesmo é festa. É um paquito. Na seleção, nos Estados Unidos, Parreira, com voz de comando, mandava todo mundo fazer ginástica. A turma dos titulares. Romário desguia, malandramente, e ia jogar uma pelada com a turma que sobrava. Em compensação, na hora da verdade, ele pagava sua rebeldia com gols e jogadas inesquecíveis. Luxemburgo está cansado de saber que ninguém é perfeito.

Sergipe enfrenta o Vasco no jogo de grande expectativa

O jogo desta tarde no Batistão, tem para o Sergipe um sabor de revanche. No último encontro entre as duas equipes, o Sergipe perdeu de 2x0, atuando mal. O treinador Ribeiro Neto, que estreava naquela partida, escalou um time com muitas novidades e se deu mal. Para a partida de hoje, o treinador mantém o esquema tradicional, com um 4-3-3 variável, esperando que os atletas dentro de campo correspondam à expectativa. O time conta com a ausência de poucos titulares, mas pelo menos tem mais força ofensiva, do que nos últimos jogos. A partida de hoje é decisiva para o treinador Ribeiro Neto, que espera marcar sua primeira vitória à frente do Sergipe. A torcida rubra também vive essa expectativa.

No Vasco o treinador Rubens dos Santos, mantém o seu esquema tradicional. Considerada uma equipe de porte médio, o time vascaíno luta por uma vaga entre os quatro finalistas deste turno e uma vitória hoje consolida o desejo de continuar na luta, para entrar no quadrangular. O time aparentemente não conta com problemas e Rubens espera dentro de campo, que os atletas correspondam à expectativa. Os trabalhos no Vasco foram encerrados na tarde de sexta-feira quando o treinador Rubens comandou um coletivo pronto na cidade de Rosário. Após o treino, ele deixou a equipe definida e ontem à tarde comandou um treino recreativo.



Silvano quer repetir o resultado do último jogo contra o Sergipe

na sede do clube deixando a equipe definida.

Pelo lado do Sergipe, o treinador Ribeiro Neto encerrou os trabalhos sexta-feira com o coletivo no campo da Telergipe e a equipe ficou definida. Marcos volta à lateral direita. No meio de campo, ele coloca o jovem Chicão e no comando de ataque, Ro-

naldo Falcão, que esteve ausente do último jogo, retorna à equipe o mesmo acontecendo com Osvaldo. As duas equipes estão prontas para a hora do jogo, resta agora o torcedor prestigiar o espetáculo, que pode definir a permanência da equipe rubra, na liderança deste turno.

DETALHES TÉCNICOS

Jogo: Sergipe x Vasco. Lo-

cal:Batistão às 17 horas. Juiz Sidrack Marinho. Sergipe: Dilson, Marcos,

Carlos Limoeiro, Pintado e Gildásio; Osvaldo, Paulo Sérgio e Chicão; Curriel, Ronaldo Falcão e Gilsinho. Técnico: Ribeiro Neto- Vasco: Lon, Márcio, Marcelo, Sérgio e Silvano; Fábio Costa, Naldo e Quinha; Giuliano, Catu e Geraldo. Técnico: Rubens dos Santos

Romário volta no clássico com o Fluminense

Rio, (AE) - Depois de 25 dias afastado por contusão, o atacante Romário volta ao ataque do Flamengo hoje, no clássico contra o Fluminense - principal jogo da quinta rodada do octogonal decisivo do Campeonato Carioca. Com o retorno de Romário, os dirigentes do Flamengo esperam colocar um ponto final na crise deflagrada nos últimos dias, quando se tornaram visíveis as primeiras divergências entre o jogador e o técnico Vanderley Luxemburgo.

Desde a semana passada, Romário garantia já estar recuperado e em condições de jogar, inclusive, contra o Volta Redonda, na segunda-feira. Mesmo colocado contra a parede, Luxemburgo manteve a sua decisão de só promover a volta do craque no clássico deste domingo. O treinador não poderá ficar no banco, pois foi suspenso por 20 dias pelo Tribunal da Federação por ofensas ao árbitro Cláudio Cerdeira, no jogo contra o Botafogo.

Sexta-feira, na Gávea, a ordem era evitar novos atritos e pensar somente no jogo de domingo. Com 11 pontos ganhos - uma a mais que o Fluminense - só a vitória interessa aos dois times, para evitar que o Botafogo, líder isolado com 13 pontos, se distancie na luta pelo título. A volta de Romário e a posição de rubro-negros e tricolores na tabela reforça a expectativa de um público recorde no jogo deste domingo. Luxemburgo faz mistérios sobre a escalação do Flamengo, mas não esconde que ficou muito satisfeito com a atuação de Sávio, como o quarto homem do meio de campo, no jogo contra a Kaburé, do Tocantins, na quarta-feira, pela Copa do Brasil.

Jogo: Flamengo e Fluminense- Local: Maracanã Horário: Domingo, 17 horas Árbitro: Cláudio Garcia Flamengo - Roger, Charles Guerreiro, Jorge Luis, Agnaldo (Gelson) e Branco, Válber, Marquinhos e William (Fabinho). Romário, Sávio e Mazinho Fluminense - Welerson, Ronald, Lima, Paulo Paiva e Lira, Márcio Costa, Djair, Luis Henrique e Ailton. Renato Gaúcho e Ezzo.

Itabaiana e Confiança encerram preparativos

Confiança e Itabaiana fazem amanhã à tarde no Batistão o jogo do dia 1º de Maio, data em que o Confiança comemora o seu aniversário. Apesar de ser um jogo festivo, a partida vale três pontos para a classificação do campeonato sergipano e por isso mesmo, deve levar um bom público ao Batistão. Os dois times encerram hoje pela manhã os trabalhos com vistas a essa partida. O Confiança faz o seu coletivo pronto no Sabão Ribeiro pela manhã e o Itabaiana vai encerrar os trabalhos no Presidente Médici. Ontem os dois times treinaram em seus respectivos estádios. No coletivo pronto marcado para hoje

pela manhã, tanto Carlos Queiroz, como Pompéia definem os times para o grande jogo de amanhã.

No Confiança, o treinador José Carlos Queiroz não poderá contar com o zagueiro Gilton, titular da equipe. O substituto deve ser o jovem Gilvan. Pelo menos é essa a impressão que o treinador tem deixado, nos treinos realizados. O meia Luis Cláudio até ontem não tinha condições de jogar e por isso dificilmente deve ganhar condições de jogo para amanhã. Queiroz demonstrou interesse em fazer modificações no meio de campo, objetivando colocar em campo um

time mais ofensivo que procure definir o jogo, aproveitando as oportunidades criadas. A equipe proletária só será definida hoje pela manhã.

O treinador Pompéia conta com alguns problemas de ordem tática. Os zagueiros Lino e Carvalho, cumprem suspensão automática e estão fora da partida. Nilson Pedrinhas retorna ao time na lateral, substituindo Lino e para a vaga de Carvalho o escolhido é o jovem Antônio Carlos. Dessa forma o time para enfrentar o Itabaiana amanhã no Batistão está quase definido. A confirmação vai acontecer hoje momentos após o coletivo pronto.

Cotinguiba em crise joga no Vavazão contra o Maruinense

Com uma equipe em que nem mesmo o treinador tem tranquilidade para trabalhar, os jogadores discutem com a comissão técnica, dirigentes culpam atletas pelos fracos resultados, o Cotinguiba começa a entrar em uma fase crítica, tendendo muito mais para a crise do que para a tranquilidade. É com a equipe nessa situação que o Cotinguiba vai hoje ao Vavazão, enfrentar a equipe do Maruinense que vem crescendo de produção a cada partida e hoje dentro de casa, se transforma em franco favorito, para vencer o jogo. O treinador Jua Celly, do Maruinense demonstra uma certa tranquilidade e a quase certeza de que o seu time começa a entrar num ritmo, quando somente os resultados bons começam a aparecer. O Maruinense conta com poucos problemas e esses problemas mesmo assim foram resolvidos por Juan Celly.

O Cotinguiba pelo contrário, está com uma série de problemas e de cara não conta com os atletas Betume e Aurélio, que vão cumprir suspensão automática. Ontem o treinador Cacau comandou um leve treino pela manhã



Juan Celly confiante na sua equipe

no Presidente Médici, mas só vai definir a equipe hoje, momentos antes da partida. No Maruinense, os trabalhos foram encerrados também ontem pela manhã, mas a equipe está definida com: Carlos, Batista, Marcão, Dinho e Esquerdinha; Zilinho, Lico e Jái; Naldo, Luis Carlos e Lô.

OUTROS JOGOS - Na cidade de Itabaiana o Olímpico motivado com a vitória contra o Confiança rece-

be o Gararu, que está também muito empolgado, com os últimos resultados. As duas equipes vêm de resultados excelentes, podem apresentar um bom futebol e como o torcedor de Itabaiana gosta muito de futebol, espera-se uma excelente arrecadação hoje à tarde no Souzao. O treinador Fernando Carloca, hoje já pode sentar no banco de reservas. Ele encerrou os trabalhos ontem pela manhã e confirmou o retorno do zagueiro Américo à equipe. No Gararu, o treinador Durvalino fez o coletivo pronto ontem pela manhã e como não conta com problemas de ordem médica, o time será o mesmo do último compromisso.

Complementando a rodada deste domingo, o São Cristóvão recebe em Carmópolis a visita do Guarani. Nessa partida, apesar de jogar fora de casa, o Guarani é o grande favorito, uma vez que vem de uma excelente vitória contra o Cotinguiba e o São Cristóvão, apesar do trabalho dos seus dirigentes ainda não conseguiu encontrar o futebol ideal, para fugir à degola da primeira divisão.



Graaaande cerveja.

TRIBUNA

Gilvan Manoel

Partido desfigurado

Até a realização de uma nova convenção, o PMDB sergipano é Governo tanto a nível federal quanto estadual. A última convenção foi realizada no final do primeiro semestre do ano passado quando ficou definido apoio a candidatura de Albano Franco.

O rompimento de José Carlos Teixeira após a sua derrota para o Senado não alterou a posição do partido e no segundo turno o PMDB continuou apoiando Albano. Consolidada a sua vitória, o partido está devidamente representado no Secretariado.

O simples ingresso de Jackson Barreto também não altera a posição do PMDB que continua apoiando o Governo Albano Franco. No mês de maio o partido realiza sua convenção regional, quando pode tomar uma nova deliberação sobre o assunto.

Mas porque deixar de bandeja o partido para Jackson Barreto?

O prefeito de Nossa Senhora do Socorro, José Franco, tem sido a liderança do PMDB mais sensata. Ele quer disputar voto por voto o comando do partido na sua convenção.

É o caminho para mostrar que Jackson Barreto não é nenhum bicho papão e que pode muito bem ser combatido. Sou aliado dentro do partido, o ex-vice-governador José Carlos Teixeira, é um homem contraditório e totalmente desmoralizado perante a opinião pública.

Ele muda de posição de uma hora para outra, desrespeitando compromissos e até deliberações partidárias, como ocorreu quando ele perdeu a eleição de senador.

José Franco tem razão. Se houver mesmo interesse em preservar o PMDB como é, basta colocar pessoas pa-

ra percorrer os municípios, conversar com os delegados, mostrar o que é melhor. Para isso tem que se ter claro se é importante manter ou não o comando.

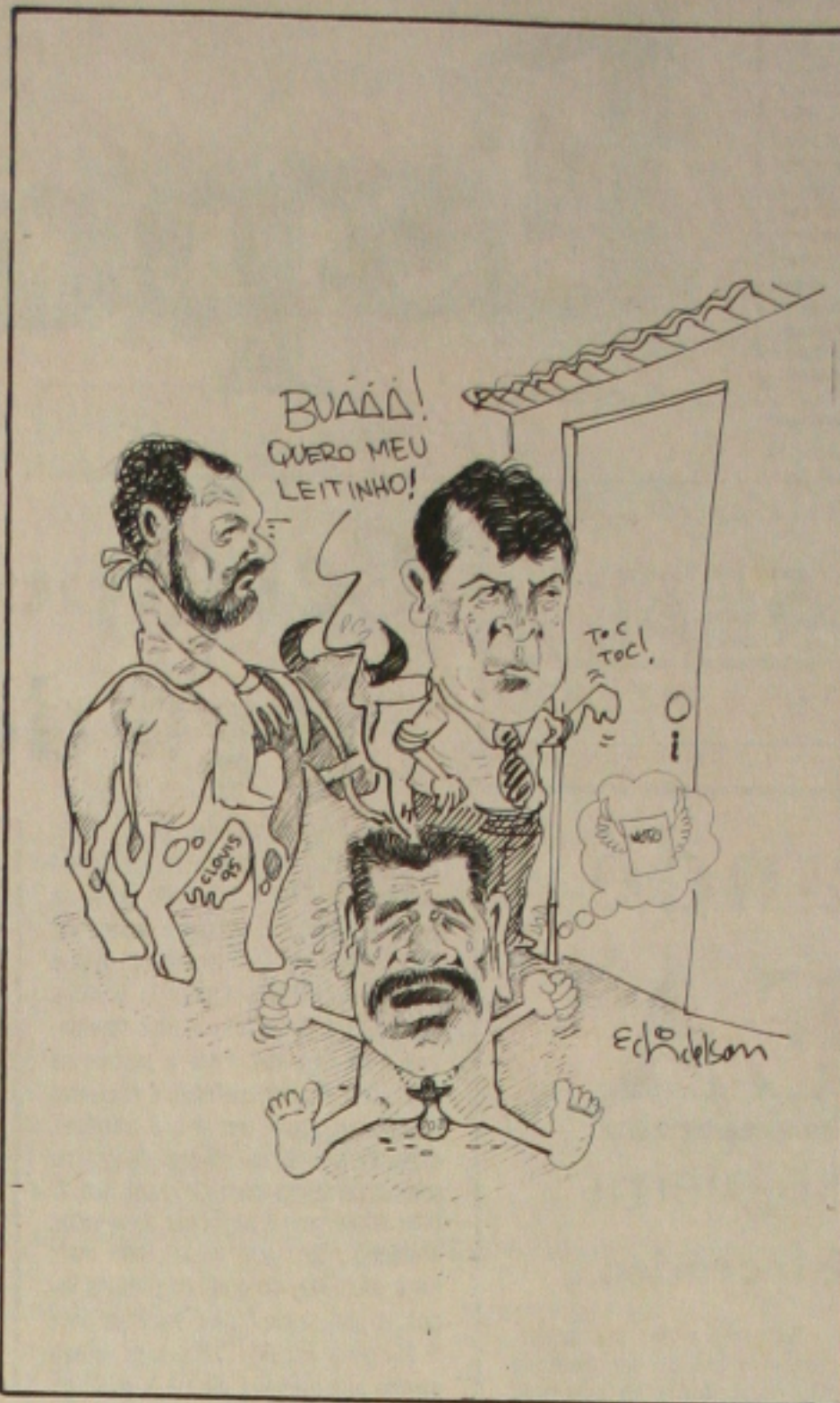
A própria transferência de Jackson Barreto do PDT para o PMDB, num rápido período de seis meses da eleição, mostra a gravidade das distorções que rasgam o sistema político brasileiro. E mostra que ele não tem nenhuma afinidade com a ideologia dos partidos.

Para Jackson Barreto tanto faz PDT, PMDB, PSDB... Se ele estiver no comando tenta passar a idéia que é progressista, se não avacalha, como avacalhava o próprio PMDB quando era comandado por José Carlos Teixeira.

Na semana passada, após a votação de alguns projetos do Governo, quando a maioria da bancada do PMDB desrespeitou a liderança do partido e apoiou as reformas de Fernando Henrique, o **Jornal do Brasil** definiu assim o PMDB: "É uma massa amorfa sem credibilidade, que se mantém como freguesa de benesses governamentais por conta de uma maioria parlamentar fundada num sistema eleitoral que distorce a representação".

Mesmo sem mandato, a troca de partido de Jackson Barreto distorce ainda mais o quadro político porque dá a idéia de que ele está atrás de algumas benesses. Não do Governo do Estado que dá na cara, mas do Governo Federal, do qual o PMDB também é aliado.

Allá, é o próprio Jackson quem faz questão de dizer que é amigo pessoal do presidente Fernando Henrique Cardoso. Mas votou em Lula, mesmo tendo sido Brizola o candidato do PDT.



Curtas

- Desde o mês de março os deputados estaduais estão recebendo seus salários em duas folhas. Uma no dia 20 e outra no dia 30.
- A primeira com o subsídio pagos, os R\$ 6,2 mil a que têm direito como salários; a outra, no mesmo valor, como pagamento de "extras".
- A Câmara Municipal de Aracaju também aprovou na semana passada resolução nesse sentido. Com isso os salários dos vereadores ficam próximos dos R\$ 10 mil.

- Os advogados pensam em entrar com ação judicial contra o pagamento de "extras" a deputados e vereadores.
- Repercutiu bem entre os deputados projeto do governador Albano Franco que impõe regras claras para a redistribuição de servidores para o Tribunal de Contas e o Ministério Público.

- A prévia realizada pelo Sindipetro no Calçadão de João Pessoa sobre a manutenção ou não do monopólio do petróleo não passou de uma farsa. Até crianças que mal aprenderam a ler estavam votando.
- E ainda teve o episódio da agressão a jornalista Rosângela Dória praticada pelo ex-candidato ao Senado, Francisco Gualberto.
- Alguns bairros voltaram enfrentar problemas no abastecimento de água na sexta-feira.

- Diante da repercussão negativa junto a sociedade, Clóvis Barbosa deixou temporariamente de distribuir leite para famílias carentes, durante as madrugadas.
- Distribuir leite foi a forma encontrada pelo prefeito José Almeida Lima para tentar popularizar Clóvis.

- A popularidade de Clóvis e Almeida são idênticas. Em alguns bairros não são nem reconhecidos.
- Emanuel Nascimento garante que a distribuição de leite feita por Clóvis não significa que ele já seja o candidato de Almeida à sua sucessão.

- O presidente da Assembleia, deputado Venâncio Fonseca reconhece que não pensou em enfrentar tantos problemas em administração casa.
- Venâncio enfrenta a falta de recursos que afeta o Poder Executivo. Em todas as visitas que faz a Assembleia o governador só pede economia.

- A sindicância realizada pela Controladoria do Estado para apurar o episódio Detran/Prodase, mostrou o que já era esperado: Lion Schuster não tem equilíbrio para dirigir nada.
- Ele saiu atirando contra o diretor da Prodase, Norman Oliveira, hoje na direção do Detran. Depois da auditoria ficou comprovado que se houve falhas foi no Detran, na época dirigido por Lion.
- Estamos no terceiro final de semana prolongado do mês de abril.

prioridade para São João: recuperar a festa tradicional, com sanfoneiros, fogueiras e artistas locais. A prioridade será a arte. Os municípios que quiserem promover grandes shows, como Areia Branca, terão que bancar as despesas, ou procurar patrocinadores.

Reformas

O deputado Bosco França (PMN) fez uma festa na noite de sexta-feira para inaugurar o Disque-reformas. É um comitê, instalado na praça Almirante Tamandaré, para receber sugestões da população para a participação do deputado na votação dos projetos de reforma constitucional. O número é 222-3311.

Campanha

A inauguração da sala teve clima de campanha. Com Jackson Barreto, Valadares, Franco Rollemberg, deputados estaduais e lideranças do interior. Na verdade é o início da campanha de Bosco França para a Prefeitura de Aracaju.

Partidos

Jackson quer ficar com o PMDB, José Almeida com o PSB, Rosaldo Alexandre e Emanuel Nascimento com o PDT, Edvaldo Nogueira com o PC do B, Jerônimo Reis e Bosco França com o PMN. Incluindo também o PT e o PP de Valadares. Todo mundo com o seu partido.

PSB

José Almeida Lima já está desistindo do PSB. Não gostou da perspectiva de ter que disputar no voto o comando do partido. Como "estrela maior" queria que a legenda fosse entregue de bandeja.

Líder

Almeida sempre costuma justificar sua pretensão dando o vereador Edvaldo Nogueira como exemplo. "Se até Edvaldo pode ter um partido, porque eu também não posso?". No caso, Edvaldo controla o PC do B.

Bate-bôca

Por enquanto a briga de Alcivan Menezes com José Almeida limita-se a um bate-bôca de terceira. Até as denúncias de parte a parte são pobres e mostra que eles querem preservar o principal. Evitam agressões e denúncias que possam transformar irreversível a convivência entre os dois.

Alcova

Alcivan disse que a mulher de José Almeida ocupava cargos indevidamente no Estado e no Município; Almeida resolveu combater Alcivan usando também uma figura feminina: denunciou que o vereador queria que a Prefeitura arcaisse com o pagamento da hospedagem de uma "amiga" do vereador no Hotel Parque dos Coqueiros.

Bagaceira

Entre os vereadores não há dúvidas, a briga Alcivan/Almeida não é

prá valer. O que há são interesses contrariados. De um lado e de outro.

Gráfica

Alcivan diz que Almeida havia se comprometido em pagar com recursos próprios débitos de sua campanha eleitoral com uma gráfica, é uma piada. Como outras bobagens que o prefeito anunciou.

Professor

Para quem acha que Jackson Barreto está desgostoso com Almeida no trato com os professores, uma lembrança: todos os gestos do prefeito são discutidos antes com o ex-prefeito.

Camelôs

Um bom exemplo é o caso dos camelôs do centro da cidade. Durante a campanha de 92 Jackson arrancou bom dinheiro dos lojistas prometendo retirar os camelôs das ruas. Na hora

de pagar o compromisso transferiu o cargo para José Almeida e foi passar nos Estados Unidos. Quando retornou fez um jogo para a platéia, trocou acusações com Almeida e continuaram juntos.

PT

Surpresa é o comportamento da bancada do PT com relação aos professores. Almeida quer contar vantagens asseguradas há muitos anos para a classe. E só o vereador Gilvan Melo vem protestando. Dêda se reuniu com o prefeito mas evitou dizer o resultado do diálogo.

Tranquilo

Nado garante que está tranquilo. Acha que a recontagem não vai gerar nenhuma alteração no resultado da eleição de três de outubro. Já Belvaldo acredita que recupera seu mandato.

Regional

O Governo do Estado, através da Secretaria da Cultura, definiu a

PROGRAMAÇÃO

TV APERIPÉ - CANAL 2

07:20h, Execução do Hino de Sergipe.
07:25h, Conhecendo Melhor Jesus
07:55h, Palavra Viva - "A Mendiga"
08:00h, Palavras da Vida
08:45h, Santa Missa - Ao Vivo - TV Aperipé
09:30h, Desenhando
10:00h, Castelo de Ra-Tim-Bum
10:30h, Academia Amazônica
11:00h, Forró no Asfalto
12:00h, Espaço Nacional
14:30h, Stadium
15:15h, O Mundo da Fantasia - "O Mensageiro da Neve"
16:15h, Cinema de Domingo - "Adeus as Armas"
18:00h, Sinfonia do Rio
19:00h, Planeta Vida
20:00h, Obras Primas
21:10h, Os Colecionadores - "Chateaubriand"
22:00h, Debate Esportivo
23:30h, Take Um
00:30h, Encerramento da Emissora

TV SERGIPE - CANAL 04

05:45h, Educação em Revisão
06:05h, Santa Missa em seu Lar
06:55h, Globo Ciência
07:10h, Globo Ecologia
07:30h, Pequenas Empresas, Grandes Negócios
08:00h, Globo Rural
09:00h, Grande Prêmio de San Marino de Fórmula 1
11:00h, Thunder - Missão no Mar: A natureza da fera
11:40h, Barrados no Baile - Descobertas

12:25h, Mulher Nota 1.000 - Remoto Universal

12:50h, Escolinha do Professor Raimundo
13:40h, Os Trapalhões
14:40h, Temperatura Máxima
16:30h, Domingo do Faustão
20:00h, Fantástico
22:05h, Casa do Terror (Estréia)

23:05h, Placar Eletrônico
23:35h, Domingo Maior
01:20h, Corujão I - Bancando a Ama-Seca
03:05h, Corujão II - A Selva Nua
04:45h, Suer Force - A Chegada de um Herói (Parte I a IV)
06:00h, Primo Cruzado - Primos Quase Iguais
06:25h, Alf, o é. Teimoso - Faminto como um Lobo

TV ATALAIA - CANAL 8

06:23h, Palavra Viva
06:25h, Educativo
06:45h, Celebração da Celta do Senhor
07:30h, Pesca & Cia
08:30h, Indy 500 Milhas
09:00h, Polícia em Ação
09:30h, Novo Batman
09:55h, Jonny Quest
10:22h, Os Filhos de Tom e Jerry
14:48h, A Pequena Sereia
11:15h, Miss Banana
11:35h, Programa Silvío Santos
23:30h, Sessão das Dez - "A Volta do Mestre dos Brinquedos"
01:30h, SBT Esportes

TV JORNAL - CANAL 13

07:00h, Utilidade - Universidade para 3ª Idade - com Dr. José Abud
07:15h, De Coração a Coração - com Jacome Goes
07:30h, Esta Escrito
08:00h, V Campeonato Sergipano de Futsal Infantil - ao vivo
10:00h, Clube Irmão Caminhoneiro Shell
10:30h, Show do Esporte - Abertura/atrações do dia/pergunta
10:40h, Olimpíada 96
11:15h, Futebol - Taça Libertadores da América - Melhores Momentos - Olimpia x Grêmio/Bolívar x Palmeiras
11:35h, Futebol - Campeonato Espanhol de Futebol - Zaragoza x Atlético Bilbao - VT
12:30h, Gol - O Grande Momento do Futebol
13:25h, Basquete - NBA - Boston Celtics x Orlando Magic - Play Off - ao vivo
16:10h, Futebol - Futebol Feminino - Amistoso - Brasil x Portugal - ao vivo
18:00h, Futebol - Campeonato Paulista de Futebol - Santos x Corinthians - ao vivo
20:00h, Futebol - Copa Rio - Flamengo x Fluminense
21:00h, Apito Final - com Luciano do Valle
22:00h, Domingo 10 - com Geraldo Canali
23:00h, Jornal de Domingo - 2ª Edição
23:15h, Por Acaso - Zezé Di Camargo e Luciano
01:00h, Cine Lumiere - Um dia voltarei
03:00h, Infomercial.

GRUPO SEVERIANO RIBEIRO

RIO MAR SHOPPING 1 HORÁRIOS: 15:00, 17:00, 19:00 e 21:00hs
FONE: 224-8781

MARISA TOMEI
ROBERT DOWNEY, JR.
CAMPANA LIVRE
SÓ VOCE
Uma história de amor escrita nas estrelas.

RIO MAR SHOPPING 2 HORÁRIOS: 14:30, 16:40, 18:30 e 21:00hs
FONE: 224-8781

Um filme extraordinário sobre o poder da inocência.
JODIE FOSTER
LIAM NEESON

RIO MAR SHOPPING 3 SEXTA: 21:00hs SÁBADO: 11:00hs

CINEMA DE ARTE CLIENTE
CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO

COMERCIAL VASSOURAS LTDA

ATACADO DE AÇÚCAR

Vendemos qualquer quantidade em sacos de 50kg.

O MELHOR PREÇO DA CIDADE
Fone (079) 211-1818
Av. Coelho e Campos, 684 - Aracaju-Sergipe

VIII ENCONTRO SERGIPANO DE COMUNICAÇÃO

ENSECOM

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

COMUNICAÇÃO SOCIAL NA ERA DA QUALIDADE TOTAL

02 a 05 de maio
Teatro Tiradentes
Rua Simão Dias, 236 - Aracaju, Se

Informações
Dep. Biblioteconomia e Comunicação
Tel: (079)211-1778, ramal 224

Ficam convocados os Senhores Acionistas da GAZETA DE SERGIPE S/A, a se reunirem em AGO/AGE, que será realizada no dia 12 de maio de 1995, em Primeira Convocação às 10 horas, em Segunda Convocação às 10h30min na sede Social da empresa Av. Visconde de Maracaju, 396-A nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Decidir sobre o Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31.12.94;
- Aprovar a Correção Monetária do Capital Social e sua Incorporação ao Capital;
- Aprovar aumento de Capital Social mediante apropriação de crédito de acionistas;
- Alteração do Art. 5º do Estatuto Social em consequência dos aumentos de Capital;
- Fixação dos Honorários da Diretoria.

Aracaju(SE), 29 de abril de 1995
MARIA HELENA SILVA DANTAS
Diretora - Presidente

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em obediência às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sª. o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados, relativos ao exercício encerrado em 31.12.94. Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que se tornarem necessários e perfeita compreensão das contas ora apresentadas.

Aracaju(SE), 01 de abril de 1995.

MARIA HELENA SILVA DANTAS
DIRETORA - PRESIDENTE

ATIVO	1994	1993
CIRCULANTE	41.046,92	3.948.319,46
Disponibilidades Imediatas	28.424,44	1.672.572,48
Créditos	8.625,35	790.200,47
Estoques	3.312,04	1.371.261,00
Despesas Recuperáveis	685,09	114.285,51
PERMANENTE	70.222,70	19.304.728,20
Investimentos	1.813,65	235.159,79
Imobilizado	68.409,05	19.069.568,51
TOTAL DO ATIVO	111.269,62	23.253.047,76

PASSIVO	1994	1993
CIRCULANTE	208.766,37	21.985.633,51
Fornecedores	3.296,00	5.208.195,28
Sal. Ord. Honorários a Pagar	12.890,19	2.056.511,02
Obrigações Sociais	30.449,16	4.730.815,53
Obrigações Tributárias	527,40	66.443,56
Obrigações Provisórias	56.501,38	11.630.495,08
Empréstimo de Empresas Coligadas	105.102,54	293.173,44
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(97.496,75)	(732.585,75)
Capital Social	6.552,75	58.119,37
RESERVAS DE CAPITAL	37.868,39	37.868,39
Correção Monetária do Capital	57.868,39	17.961.944,58
RESULTADOS ACUMULADOS	(161.918,39)	(18.752.649,70)
Prejuízos Acumulados	(161.918,39)	(18.752.649,70)
TOTAL DO PASSIVO	111.269,62	23.253.047,76

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	1994	1993
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Prestação de Serviços	270.514,44	25.537.712,66
DEDUÇÕES		
COFINS	5.410,30	-
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	265.104,14	25.537.712,66
CUSTOS OPERACIONAIS		
Custos de Serviços Prestados	257.010,74	34.299.363,66
LUCRO BRUTO	28.093,40	-
PREJUÍZO BRUTO	-	(8.761.651,00)
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas Administrativas	49.345,96	4.989.997,81
Despesas Comercialização	45.744,82	3.650.679,62
Despesas Tributárias	921,04	120.365,10
Despesas Financeiras	87.835,12	2.104.843,04
Receitas Financeiras	609,77	23.945,05
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	7.263,53	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.175,84	86.992,74
PREJUÍZO OPERACIONAL	(159.231,46)	(19.516.601,58)
RESULTADO CREDOR DA CORREÇÃO MONET.	87.800,38	18.439.115,21
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(71.431,08)	(1.077.486,37)

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	1994	1993
VALOR INICIAL EM 31.12.93	(6.819,15)	(469.775,46)
CORREÇÃO MONETÁRIA	(7.668,16)	(17.205.387,87)
SALDO AJUSTADO DO EXERCÍCIO	(90.487,31)	(17.675.163,33)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(71.431,08)	(1.077.486,37)
VALOR FINAL DO EXERCÍCIO	(161.918,39)	(18.752.649,70)

NOTAS EXPLICATIVAS

- As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei 6.404/76, em conformidade com os princípios de contabilidade geralmente aceitos;
- PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS foi constituída para cobrir possíveis perdas na realização dos créditos de clientes com o devido a taxa aceita pela legislação;
- ESTOQUES são demonstrados pelo custo médio de aquisição;
- Nos saldos das contas do Ativo Permanente estão corrigidas monetariamente de acordo com a legislação em vigor;
- Nos saldos das contas do Patrimônio Líquido com exceção da Conta Capital Social estão corrigidas monetariamente de acordo com a legislação em vigor.

Aracaju(SE), 01 de abril de 1995.

MARIA HELENA SILVA DANTAS
DIRETORA - PRESIDENTE
CIC 512.034.425-72

ESMERINO NOGUEIRA DE FARIAS
TÉCNICO EM CONTABILIDADE
CIC 002.751.665-87
CRCDE 1-120

Bolsa foi a aplicação de maior rendimento em abril

São Paulo, (AE) - As bolsas de valores se destacaram como o melhor investimento de abril. O bom desempenho do mercado de ações teve início na terceira semana do mês, e de lá para cá - com exceção de sexta, quando os índices recuaram 0,97% em São Paulo e 0,91% no Rio - todos os pregões foram fechados em alta. Isso permitiu que, no acumulado do mês, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) registrasse valorização nominal de 28,02%, e a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (BVRJ) subisse 25,05%. Esses resultados permitiram

que, em comparação à inflação medida pelo IGPM em abril, as bolsas paulista e carioca apuraram ganhos reais de 25,92% e 22,95%, respectivamente. Os analistas financeiros acreditam que no próximo mês o cenário econômico deverá continuar favorável à recuperação das bolsas, mas frisam que é cedo para falar em tendência consistente de alta.

O maior problema, contam, é que o volume financeiro negociado continua baixo, o que favorece movimentos especulativos. A média diária em abril foi de

aproximadamente R\$ 200 milhões, e o volume estimado para que o mercado encontre mais firmeza é calculado entre algo em torno de R\$ 400 milhões a R\$ 500 milhões.

"Uma maior entrada de recursos nas bolsas depende da volta dos investidores estrangeiros, e eles estão aguardando definições sobre questões como qual modelo de privatização será adotado e como as mudanças estruturais, como reformas fiscal, previdenciária e tributária serão aprovadas", diz o diretor de private bank do

Lloyds Bank, Carlos Vasconcelos. Os CDBs prefixados para grandes quantias figuraram no segundo lugar no ranking dos investimentos em abril, com 4%. A caderneta de poupança veio logo em seguida, com 3,98%. Entre os fundos de investimento, todos superaram o IGPM, inclusive o fundo, que rendeu 2,83%. As piores aplicações ficaram por conta de quem apostou em dólar e ouro. Apesar de o desempenho ter sido positivo em 0,55% e 0,18%, respectivamente, a valorização ficou abaixo da inflação medida no período.

Caderneta ganha da inflação e rende 32,76% este mês

São Paulo, (AE) - Mesmo considerando a maior inflação acumulada na era do real, dentre as apuradas pelos principais institutos de pesquisa de preços, a caderneta de poupança continua ganhando em rentabilidade. De julho de 1994 a março de 1995, o avanço maior ficou por conta da inflação oficial, apurada pelo Índice de Preços ao Consumidor em real (IPC-r), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que avançou 27,11%. No mesmo período, a caderneta de

poupança, com aniversário no dia 1º de cada mês, acumulou rendimento de 32,76%. Isto representa um ganho real de 4,44%, em relação ao IPC-r.

Em relação a outros índices de preços, apurados no mesmo período, o ganho real da caderneta pode ser maior. Supera em 10,11% o Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que avançou apenas 20,56%; em 8,73%, o Índice Geral de Preços (IGP), da FGV, que ficou em

22,10%, em 7,81%, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas-Fipe, que acumulou 23,14%, em 6,42%, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do IBGE, que avançou 24,75%.

A exceção é o Índice do Custo de Vida (ICV), do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese), que apurou nesse período uma inflação de 36,05%, superando a caderneta em 2,48%.

Renda fixa apresenta o maior rendimento acumulado no Real

Brasília, (AE) - Desde a criação do real, em julho do ano passado, as aplicações de renda fixa têm liderado a corrida dos investimentos. Enquanto o IGPM acumulado entre julho de 1994 e abril deste ano aponta uma variação de 23,09%, no mesmo período os CDBs prefixados para grandes quantias acumulam uma rentabilidade média de 42,86%.

No segmento de fundos de investimento, os commodities se

apresentaram bastante competitivos, acumulando um rendimento médio de 42,48%. Em ambos os casos o ganho real (parcela do rendimento que supera a inflação) foi expressivo, ficando próximo de 20%.

Quem aplicou seus recursos em caderneta de poupança também se deu bem. A rentabilidade acumulada foi de 38,03%, superando inclusive os fundos de renda fixa tradicionais, que em

média renderam 37,02%. Já quem optou por aplicações de renda variável teve prejuízo.

Ainda que no acumulado de julho a abril as bolsas apresentem variação positiva de 11,65% no Rio e de 5,26% em São Paulo, essa valorização ficou abaixo da inflação medida no período. Por sorte teve quem optou por dólar e ouro. Enquanto o primeiro acumula uma variação negativa de 7,78%, o segundo caiu 5,34%.

Cresce o número de concordatas

São Paulo, (AE) - O aumento da inadimplência já começou a se refletir nas empresas, com a manutenção neste mês do volume de concordatas requeridas em São Paulo, que dobrou na comparação de abril do ano passado (10) com igual período deste ano (23), revelou o diretor técnico da Serasa - Centralização dos Serviços dos Bancos, Francisco Avila Filho, ao analisar o comportamento do mercado no mês de abril.

O volume de concordatas de abril é maior do que o ocorrido no início do plano real, sendo que em março, também foram requeridas 23 concordatas em São Paulo. Mas em abril, na comparação com o comportamento dos títulos protestados, que foi menor, a insolvência de empresas proporcionalmente se elevou.

O volume de concordatas de março já havia sido o maior desde março de 92, constatou Francisco Avila Filho, permanecendo no mesmo patamar em abril. Quanto

aos títulos protestados, ele foi 90% maior do que o registrado em abril do ano passado: em abril deste ano foram protestados em São Paulo, 75.145 títulos contra 39.594 de igual período do ano passado. No mês de março haviam sido protestados 84.610 títulos contra 43.469 de março de 94, ou seja, neste ano o volume foi 95% superior.

Avila Filho com sua experiência fez uma análise da situação e concluiu que com as medidas adotadas pelo governo, com o estreitamento do crédito, que se tornou mais seletivo, há uma tendência de a inadimplência cair. "Ela já está situada em um patamar, que é de um crescimento de 80 a 90% maior do que o ano passado. Ainda é um reflexo de gastos excessivos dos consumidores, na euforia do final do ano e com o plano real. Com as medidas restringindo o cheque pré-datado, nos cartões de crédito, no factoring, a tendência é que se te-

nha uma redução no consumo", disse.

O problema maior ele entende que está para as empresas, não para o consumidor pessoa física, já que ficará mais difícil receber o que bancaram nas suas vendas ou na formação de estoques. Francisco Avila Filho disse que as perspectivas neste caso não são boas, podendo se refletir em insolvências, mas é bom esperar um pouco mais para uma análise mais profunda. Lembrou que agora o comércio tem pela frente o dia das mães, tendo que agir com cautela em relação as suas vendas à prazo. O dia das mães é o segundo maior em vendas do comércio do País.

Quanto as falências requeridas houve um acréscimo de 6% em relação a abril de 94. Segundo a Serasa, em São Paulo, em abril ocorreram 431 requerimentos de falência contra 508 de março, o que representou uma queda de 15%.

Indústria têxtil pede aumento nas tarifas de importação de tecidos

Brasília, (AE) - O presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil (Abitêxtil), Luiz Américo Medeiros, pediu à ministra da Indústria, do Comércio e do Turismo, Dorothea Werneck, uma elevação emergencial das tarifas de importação de tecidos, fios e confecções. Segundo Medeiros, as indústrias do setor já demitiram 450 mil empregados este ano por não suportarem a concorrência dos produtores estrangeiros, principalmente os da Coreia do Sul e de Formosa (Taiwan). O empresário esteve com

Dorothea acompanhado pelo governador de São Paulo, Mário Covas, e pelo secretário da Fazenda paulista, Yoshiaki Nakano, para traçar um quadro dramático da indústria têxtil do estado, responsável por 65% da produção nacional do setor. Medeiros quer que o aumento das alíquotas dure pelo menos seis meses, para que, nesse período, seja feita uma investigação sobre os subsídios que os fabricantes estrangeiros dão a seus produtos. Depois desse período, ele acha que uma alternativa seria a imposição de cotas de importação.

"Porque uma panela que se liga na tomada paga 70% de imposto e o mesmo não pode ser feito com tecidos?", perguntou Medeiros, irritado, ao conversar com jornalistas, referindo ao recente aumento de tarifas de importação para eletrodomésticos. De acordo com a Tarifa Externa Comum (TEC) do Mercosul, as alíquotas hoje vigentes são de 16% para fios, 18% para tecidos e 20% para confecções. O empresário quer uma tarifa "muito maior", e acredita que uma decisão desse tipo não criaria problemas com o Mercosul.

Economista pede reforma estrutural

São Paulo, (AE) - O presidente do Conselho Regional de Economia, Antonio Corrêa de Lacerda, e o presidente do Sindicato dos Economistas de São Paulo, Sideval Aroni, alertaram para o limite de atuação do governo no varejo da economia. Sem as reformas estruturais, a equipe econômica já não consegue valer-se de instrumentos clássicos de controle da inflação. Assim, resta atuar nas áreas monetária creditícia, de pequeno alcance.

"As últimas medidas estão corretas", afirmou Aroni. Porém ele lembrou que se forem de longa duração ou se acabarem transformadas em algo ainda mais restritivo - por exemplo, tentativa de maior controle ainda sobre cheques pré-datados - podem levar o País a uma recessão. O problema, afirmou, é sair depois de um cenário recessivo sem provocar inflação.

Para Lacerda, "o governo deveria aproveitar este bom momento da economia, de crescimento sem inflação alta, para fazer as reformas. O Plano Real já acabou com a inflação inercial e agora deve solidificar esse avanço com reformas", disse. "O uso de instrumento de varejo, apenas, não trará efeito".

Os economistas insistiram na necessidade de o governo apresentar logo sua proposta de reforma fiscal e tributária. O governo não tem formas de atuar na arrecadação: não pode criar impostos para vigorar no mesmo ano e não consegue controlar a inadimplência. Lacerda lembrou ainda que o País precisa ampliar sua oferta de produtos. Contudo a estrutura tributária deformada pune a produção. Isso, aliado a política de juros altos, está afastando investidores no setor produtivo: todos preferem o mercado financeiro.

Empréstimos do BNDES crescem 123%

Rio, (AE) - O crescimento da economia após o Plano Real está tendo efeito direto sobre os investimentos na produção. Dados do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) mostram que no primeiro trimestre os pedidos de financiamento acolhidos pela instituição cresceram 123% em relação ao mesmo período de 1994. Passaram de US\$ 1,660 bilhão para US\$ 3,702 bilhões. As aprovações subiram de US\$ 980,9 milhões para US\$ 2,491 bilhões, o que significou 154% a mais. Os desembolsos efetivos de recursos para empréstimos já aprovados foram de US\$ 718,1 milhões nos primeiros três meses de 94 e pularam em 1995 para US\$ 1,545 bilhão - expansão de 115%.

Esses percentuais de crescimento são mais importantes pelo fato de, em 94, terem sido bastante altos comparados com os de 1993. Os desembolsos ao longo de 1994, que totalizaram US\$ 5,5 bilhões, tinham sido 71% superiores aos de 93.

Dr. Gildo Simões

Dermatologia - Alergia Cutânea
Adulto - Criança
Formado em 1975

CRM(SE) 450

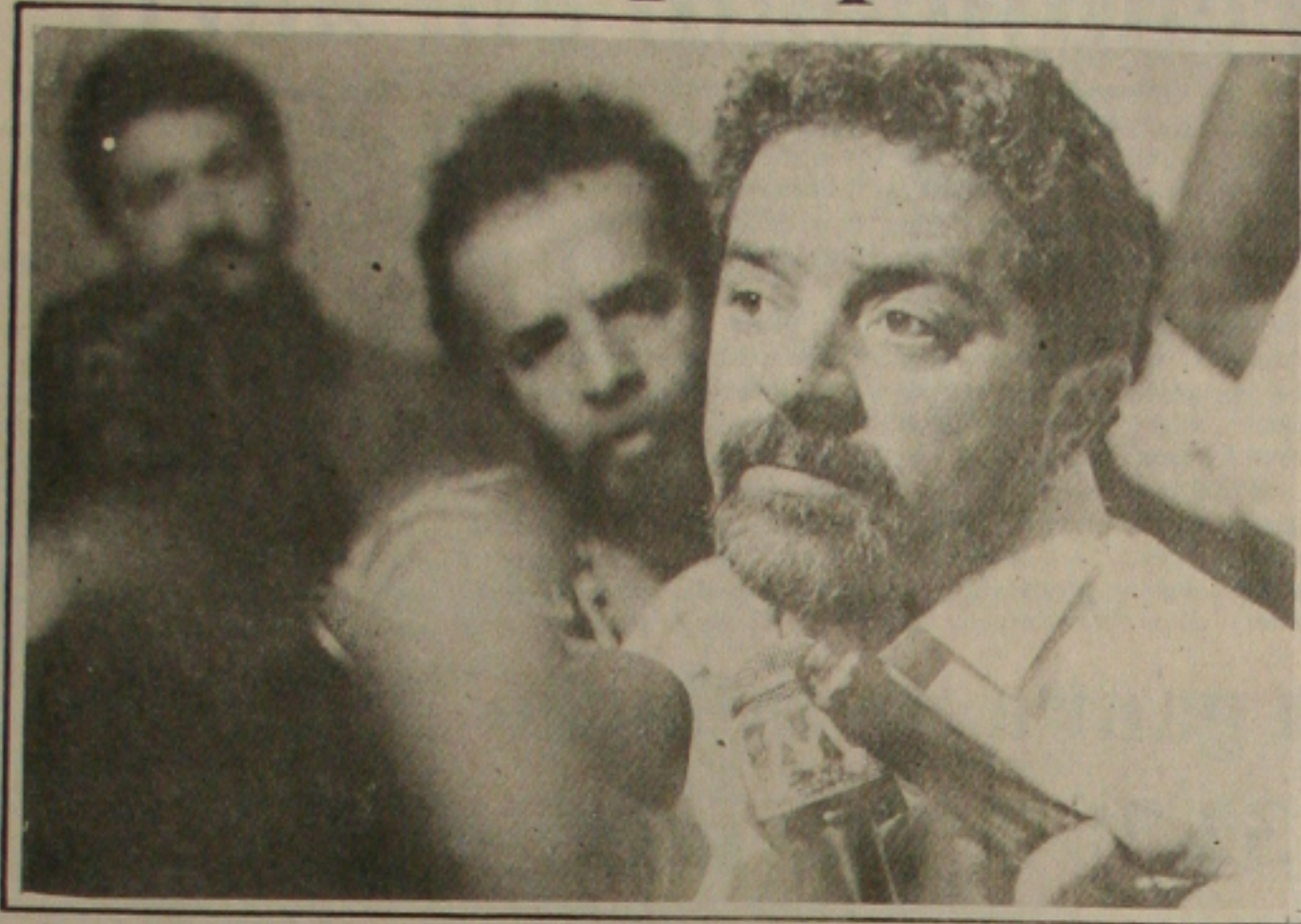
CONSULTÓRIO: Rua Arauá, 218 (LAPEC)
Fone: 222-0548

HORÁRIO: 14:00h

Atende Particular e Convênios

Revisão constitucional

Parecer propõe a abertura de monopólio



Lula defende proposta alternativa à privatização dos bancos

PT vai apresentar proposta alternativa à privatização

Porto Alegre, (AE) - O PT vai apresentar uma proposta de gestão dos bancos públicos, com menor ingerência de governos e corporações e maior controle da sociedade. Segundo o presidente do partido, Luiz Inácio Lula da Silva, seria uma alternativa à privatização. Ele depositou R\$ 500 na conta corrente do Fundo Nacional contra a Privatização do Banco Meridional. O depósito foi realizado na agência matriz do Meridional, no centro da capital gaúcha.

Lula disse que o grupo está sendo coordenado pelo ex-deputado Plínio de Arruda Sampaio e já realizou uma reunião. "Vamos apresentar o projeto para os nossos governado-

res - Cristóvão Buarque (DF) e Victor Buaiz (ES) - e, se aprovado, para os demais", disse. "Tive um encontro com o governador do Paraná, Jaime Lerner (PDT), e ele disse textualmente que é contra a privatização do Banco do Estado do Paraná", contou. No caso do Banespa, Lula disse que só procurará o governador Mário Covas (PSDB) quando tiver "uma boa proposta" para lhe apresentar.

Cerca de 200 militantes acompanharam Lula na visita ao Meridional, entre eles o deputado José Fortunatti (PT/RS) e o ex-prefeito de Porto Alegre Olivio Dutra. Ex-Sulbrasilense, o Meridional começou a dar lucro quando passou para o controle do governo federal, em 1985. Nove

anos após ter quebrado, registrou uma rentabilidade líquida patrimonial de 11,61%, em 1994, ligeiramente inferior a do Bradesco (12,15%) e Itaú (12,44%) e superior a do Bamerindus (10,43%). É o que indica análise do Dieese e Sindicato dos Bancários de Porto Alegre. O Meridional possui 11,5 mil funcionários, distribuídos por 256 agências em 199 municípios de 19 Estados. Seu lucro líquido em 1994 foi de US\$ 48,4 milhões.

Lula viajaria à tarde para Lajeado/RS. Lá participaria de um painel sobre a reforma constitucional. Antes, ainda em Porto Alegre, abonaria a ficha de filiação ao partido da vereadora Maria do Rosário, ex-PC do B.

Deputado acha indispensável ação do PMDB

Brasília, (AE) - O líder do PMDB na Câmara, Michel Temer (SP), está convencido de que a votação da admissibilidade da emenda de reforma da previdência, na Comissão de Constituição e Justiça, mostrou ao governo que seu partido é indispensável na base de sustentação política do Palácio do Planalto. "Eu aposto que o governo seria derrotado se os nove peemedebistas que votaram a favor do governo estivessem contra", disse Temer. Apenas dois peemedebistas votaram contra o governo - os deputados da Paraíba José Luiz Clerot e Gilvan Freire.

Segundo Temer, nem todo o clima de vitória amplamente divulgado pelos governistas produziu uma vitória folgada. Foram 36 dos 51 votos da comissão. O líder está convencido de que, subtraídos os nove peemedebistas abertamente favoráveis ao governo, a reforma da Previdência teria sido adiada para a semana que vem, como queria a oposição. "E aí, só Deus sabe que destino teria a proposta."

Temer garantiu que não sente desconforto por conta do resultado da votação. "Em nenhum momento fechamos questão pelo adiamento, porque um dos membros da comissão é o Luiz Carlos Santos (SP) que é líder do governo e, portanto, jamais poderia votar contra o Planalto", argumentou. Os paraibanos Clerot e Freire também sustentam que o voto foi contra a técnica jurídica do projeto, e não contra o presidente Fernando Henrique Cardoso, por mais que o próprio presidente tivesse insistido que tomaria o voto contrário como derrota do governo.

Reprogramação orçamentária prevê gastos de R\$ 8 bilhões

São Paulo, (AE) - A reprogramação do orçamento da União do segundo trimestre de 95 vai ser entregue ao presidente da República, Fernando Henrique, na terça-feira (02). A execução orçamentária do primeiro semestre com esta reprogramação ficou em R\$ 8 bilhões. Este será o valor total que os ministérios poderão gastar até julho. Ainda em junho o Ministério do Planejamento começará a analisar a reprogramação do terceiro trimestre, sempre considerando o corte de R\$ 9,5 bilhões.

Para controlar as despesas, o governo limita e lança os valores no Sistema Integrado da Administração Federal (SIAF), inteiramente informatizado. Mesmo que algum ministério queira gastar mais do que está autorizado ele não conseguirá, pois o computador bloqueia gastos acima do limite. Na avaliação de técnicos, o controle trimestral é mais fácil de acompanhar.

Na execução orçamentária do primeiro semestre 60% dos gastos ficaram com o primeiro trimestre e

40% para o segundo, revelaram técnicos do Ministério do Planejamento à "Agência Estado".

Para a elaboração do orçamento da República, não levando em consideração o das empresas estatais, que é separado, os técnicos do Ministério do Planejamento receberam da Secretaria da Receita Federal um levantamento completo com projeção da arrecadação até o final do ano. No caso da arrecadação com impostos, o governo conseguirá mais de R\$ 80 bilhões. Mais R\$ 33 bilhões com a arrecadação da Previdência, o que dá um total de R\$ 113 bilhões.

Quanto as estatais, a idéia é que elas economizem, no caso das companhias não financeiras, mais 10%, e as financeiras mais 15%, com cortes em seus orçamentos. As estatais, segundo técnicos do Planejamento, estão obedecendo a determinação e já encaminharam balanços de seus gastos no primeiro trimestre, respeitando os limites e fazendo os cortes determinados.

Decreto suspende criação de cursos universitários

Brasília, (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso assinou decreto suspendendo, até a instalação do Conselho Nacional de Educação, a criação e o aumento de vagas nos cursos superiores de graduação em todo País. Ainda não há data prevista para a instalação do Conselho, que será formado por dois conselhos setoriais, de Educação Básica e de Ensino Superior.

De acordo com o Ministério da Educação, o Conselho Nacional vai assessorar o ministério no diagnóstico de problemas e nas medidas para aperfeiçoar o ensino, e subsidiar a elaboração do Plano Nacional. Ele se reunirá

ordinariamente uma vez por ano, ou quando convocado. Neste caso, os conselheiros terão direito a transporte, diárias e jctons de presença.

Os conselhos setoriais de Educação Básica e de Ensino Superior terão atribuições normativas e de assessoramento ao MEC e serão constituídos por dois membros natos - da equipe do Ministério - e dez conselheiros escolhidos e nomeados pelo presidente da República. Serão as entidades civis ligadas às áreas de atuação de cada conselho setorial as responsáveis pela indicação de nomes de conselheiros.

Comissão ainda precisa votar três emendas

Brasília, (AE) - O governo conseguiu aprovar apenas uma das quatro emendas que compõem a proposta de reforma da Previdência Social. Das outras três que ainda precisam ter a admissibilidade aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça, duas contam com pareceres contrários de seus relatores.

A mais polêmica das três emendas restantes é a que prevê a possibilidade de quebra de sigilo bancário de acusados de sonegação de contribuições à Previdência. Apesar de pertencer ao mesmo partido do presidente Fernando Henrique Cardoso, o deputado Regis de Oliveira (PSDB-SP) apresentou parecer contrário à emenda. Nem mesmo as lideranças governistas contam com a sua aprovação.

Também conta com parecer contrário, elaborado pelo deputado Gerson Peres (PPR-PA), a emenda que prevê exclusividade do Poder Executivo para propor projetos sobre o custeio da Seguridade Social. De acordo com Peres, a proposta fere a independência entre os Poderes.

O governo só conta com parecer favorável para a emenda que modifica o conceito de garantia da saúde previsto pela Constituição. O deputado Ivandro Cunha Lima (PMDB-PB) prevê, no entanto, a necessidade de lei complementar para regulamentar a nova versão do artigo 196, a fim de evitar que o Poder Executivo acabe com a universalização e a gratuidade dos serviços de saúde.

A emenda aprovada pela CCJ estabelece as mudanças no sistema previdenciário e define as regras de transição do atual para o novo modelo.

Embaixador conversa com a CUT

São Paulo, (AE) - O embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Melvyn Levitsky, esteve na sede da Central Única dos Trabalhadores (CUT) em São Paulo para saber a posição da entidade a respeito das reformas sociais propostas pelo governo federal. "Diante do contexto que envolve o Brasil e os Estados Unidos, é importante que o embaixador americano saiba as opiniões dos mais diversos setores da sociedade", disse Levitsky.

O embaixador americano conversou por cerca de uma hora com o secretário-geral da CUT, João Vaccari Neto, e com o tesoureiro da entidade, Remígio Todeschini. O presidente da CUT, Vicente Paulo da Silva, o Vicentino, não participou do encontro porque estava em Brasília. Além das reformas sociais, Levitsky questionou os líderes sindicais sobre as denúncias de uso de mão-de-obra escrava e a exploração do trabalho de menores no País.

"A luta por melhores condições de trabalho é um papel fundamental para o movimento sindical, mas não se pode prescindir da qualificação dos trabalhadores", disse Levitsky.

Brasília, (AE) - O modelo de telecomunicações para o País deverá ser definido em lei aprovada no prazo máximo de um ano após a promulgação da emenda constitucional de abertura do monopólio do setor. É o que prevê o parecer do deputado Geddel Vieira Lima (PMDB-BA). A proposta do relator deve começar a ser discutida terça-feira, em comissão especial da Câmara. Vieira Lima atendeu o governo ao não exigir que a regulamentação do setor fosse feita em lei complementar, mas tratou de engessar o novo sistema com a inclusão de linhas básicas para as telecomunicações.

No substitutivo apresentado pelo deputado é vedado o uso de medida provisória para estabelecer as novas regras. Ele também prevê que a futura lei de regulamentação das telecomunicações deverá incluir um modelo de exploração dos serviços, o regime de outorgas e a criação de um órgão regulador pelo governo federal.

O parecer suprime todo o inciso XI do artigo 21 da Constituição, que afirma ser competência da União a exploração, diretamente ou mediante a concessão a empresas sob controle acionário estatal, de serviços telefônicos, telegráficos, de transmissão de dados e demais serviços públicos de telecomunicações. "Nosso substitutivo segue a orientação geral de promover um enxugamento constitucional", justifica Vieira Lima.

No atual inciso XII o relator inclui apenas uma alínea, para deixar claro que os serviços de telecomunicações estarão entre os que a União pode explorar diretamente, ou mediante autorização, concessão ou permissão. A

emenda original do governo mantinha o inciso XI e acabava com a obrigatoriedade de as empresas do setor terem controle acionário estatal.

Embora seu parecer aponte a necessidade de elaboração de uma nova lei, Vieira Lima se arrisca a sugerir linhas básicas para o futuro sistema de telecomunicações do País. Diz que a ênfase deveria recair sobre o atendimento ao consumidor, permitindo-se o concorrência em áreas como a telefonia celular e a transmissão de dados. "A melhor forma de estabelecer o máximo de concorrência possível", defende o relator.

Estatais - Mesmo assim, o deputado não propõe o fim das estatais do setor. Ao contrário, ele oferece duas hipóteses para a preservação do sistema Telebrás. Na primeira delas, a atual holding permaneceria estatal, mas livre das amarras burocráticas que a impediriam de sobreviver em um ambiente competitivo. Na segunda hipótese, a Telebrás seria privatizada com a venda de ativos aos chamados fundos sociais, como o FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) e o FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador).

"Se privatizada via fundos sociais, a empresa seria uma efetiva propriedade de toda a população", argumenta o relator. Para ele, o Brasil deve evitar a repetição dos erros cometidos na privatização de empresas telefônicas em outros países da América Latina. Com a transferência do monopólio estatal a empresas privadas ou estatais europeias, sustenta o deputado, os governos desses países "perderam a capacidade de ditar a estratégia para o setor".

FH pede apoio a sindicatos

Uberaba, MG, (AE) - Em discurso emocionado, lembrando os tempos de campanha, o presidente Fernando Henrique Cardoso abriu ontem a 61ª Exposição Nacional de Gado Zebu, em Uberaba, pedindo apoio da população e dos sindicatos às reformas da Constituição. Manifestantes contrários às mudanças na Carta, organizados pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), gritavam "Fora FHC" e faziam muito barulho com apitos. A Força Sindical, separada da CUT por policiais, se limitava a levantar faixas de apoio às reformas.

O presidente Fernando Henrique, ao lado do presidente do Paraguai, Juan Carlos Wasmosy, fez questão de citar as faixas de apoio às mudanças no discurso. "As reformas virão e virão com apoio do povo que aqui está, dos trabalhadores, da Força Sindical e dos sindicatos independentes", afirmou Fernando Henrique. Ele acrescentou que as mudanças serão implantadas "com a vontade firme do homem e da mulher brasileira, que hoje já sabem discernir o que é bom para o Brasil e o que é bom para eles próprios".

Ignorando o protesto da CUT, Fernando Henrique citou as manifestações de apoio. "A maior vitória que eu tive foi em Minas Gerais e essa vitória eu devo a esse povo que continua a me apoiar como nas faixas que ai estão, que são faixas que vêm do coração." Disse que a maior votação recebida foi em Minas, onde ele



Fernando Henrique Cardoso

quase não pode ir por causa das disputas políticas regionais.

Após a solenidade de abertura da feira, o presidente lançou o programa de produção de novilho precoce e conversou com representantes dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, prefeitos da região e presidentes de Associações de Municípios. Sempre ao lado do governador de Minas Gerais, Eduardo Azeredo (PSDB), e do ex-presidente do PSDB, Pimenta da Veiga, cumprimentou populares e posou para fotos.

Por volta do meio-dia, de ônibus, Fernando Henrique e comitiva foram para a Fazenda São Geraldo, de Mário Franco, onde almoçou com autoridades da região. No menu, a tradicional comida mineira.



ASTRIN
Consultoria e Treinamento Ltda.
PROMOVE

A SECRETÁRIA NO PROCESSO DE
TRANSFORMAÇÃO DAS
ORGANIZAÇÕES

Instrutora: Bárbara Maria Maurício
Período: 4 a 5/5 das 8:00 às 17:30
Local: Hotel Celi
Informações: tel 211 2424 fax 211 2520

Conteúdo programático:

O empregado e a organização
Reengenharia e reinvenção do trabalho
ISO 9000

O papel da secretária no processo de trabalho

O tripé da Qualidade

Qualidade é participação

A transformação das organizações para atender os clientes

Enfoque de Processos

SS

A questão dos paradigmas e outros